



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

---

---

**RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES- (“RMA”)**  
**INDÚSTRIA DE RAÇÕES PATENSE LTDA. E OUTROS**

PATOS DE MINAS - MG, 5 DE MAIO DE 2025.

---

---



**ÍNDICE**

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. FINALIDADE.....</b>	<b>3</b>
<b>3. METODOLOGIA UTILIZADA.....</b>	<b>3</b>
<b>4. ANÁLISES REALIZADAS .....</b>	<b>4</b>
<b>4.1. ANÁLISE CONTÁBIL-FINANCEIRA.....</b>	<b>4</b>
<b>4.1.1. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....</b>	<b>6</b>
<b>4.1.2. CLIENTES .....</b>	<b>8</b>
<b>4.1.3. ESTOQUES.....</b>	<b>9</b>
<b>4.1.4. ADIANTAMENTOS .....</b>	<b>10</b>
<b>4.1.5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR .....</b>	<b>12</b>
<b>4.1.6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL.....</b>	<b>13</b>
<b>4.1.7. FORNECEDORES .....</b>	<b>16</b>
<b>4.1.8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....</b>	<b>17</b>
<b>4.1.9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....</b>	<b>18</b>
<b>4.1.10. RECEITA LÍQUIDA (RECEITA LÍQUIDA MENSAL/RECEITA LÍQUIDA ACUMULADA)....</b>	<b>20</b>
<b>4.1.11. CUSTOS OPERACIONAIS.....</b>	<b>21</b>
<b>4.1.12. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS .....</b>	<b>23</b>
<b>4.1.13. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS .....</b>	<b>25</b>
<b>4.1.14. DESPESAS COMERCIAIS .....</b>	<b>27</b>
<b>4.1.15. RESULTADO OPERACIONAL .....</b>	<b>29</b>
<b>4.1.16. ÍNDICES DE LIQUIDEZ .....</b>	<b>31</b>
<b>4.1.17. CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO.....</b>	<b>31</b>
<b>4.1.18. ENDIVIDAMENTO GERAL.....</b>	<b>33</b>
<b>4.1.19. COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO .....</b>	<b>33</b>
<b>4.1.20. INDICADORES DE RENTABILIDADE .....</b>	<b>35</b>
<b>4.2. ANÁLISE DA CONTABILIDADE DOS PRODUTORES RURAIS.....</b>	<b>36</b>
<b>4.2.1. ANÁLISE DO ATIVO E PASSIVO PJ E PF.....</b>	<b>39</b>
<b>4.2.2. ANÁLISE GERAL .....</b>	<b>40</b>
<b>4.3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS .....</b>	<b>41</b>
<b>4.3.1. QUADRO DE EMPREGADOS.....</b>	<b>41</b>
<b>4.3.2. ANÁLISE E COMENTÁRIOS .....</b>	<b>41</b>
<b>4.3.3. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DOS PRODUTORES RURAIS .....</b>	<b>42</b>
<b>5. CONCLUSÃO.....</b>	<b>42</b>



## **1. INTRODUÇÃO**

1. Em conformidade com o artigo 22, inciso II, alínea “c”, da Lei nº 11.101/2005 (“LFRJ”), apresenta-se o Relatório de Acompanhamento das Atividades do **GRUPO PATENSE**, em recuperação judicial (processo nº 5009533-36.2024.8.13.0480). O grupo é composto pelas seguintes empresas e indivíduos: INDÚSTRIA DE RAÇÕES PATENSE LTDA., PETS MELLON INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ALIMENTAÇÃO ANIMAL LTDA., ADASEBO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ANIMAIS LTDA., FAROL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., FARICON AGRÍCOLA LTDA., PATENSE HOLDING LTDA., JUQUINHA PARTICIPAÇÕES LTDA., FORÇA PARTICIPAÇÕES LTDA., LALE PARTICIPAÇÕES LTDA., TAX PARTICIPAÇÕES LTDA., VILAÇA PARTICIPAÇÕES LTDA., PROFAT BRAZIL COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA., CLÊNIO ANTONIO GONÇALVES, REJANE MARQUES OLIVEIRA GONÇALVES, ANTONIO GONÇALVES JUNIOR, DANIELE CRISTINE BARBOSA, FERNANDO VILAÇA GONÇALVES, LEANDRO JOSÉ GONÇALVES, LARISSA LOPES BRAGA, LENITA VILAÇA GONÇALVES E MICHELE GONÇALVES MOURA.
2. Este **Relatório Mensal de Atividades (RMA)** abrange o período de **março de 2025** e foi elaborado com base em informações atualizadas e consolidadas. O objetivo é fornecer uma visão abrangente e detalhada do desempenho financeiro e operacional do Grupo Patense no mês específico, comparando sua evolução desde outubro de 2024. O documento visa garantir a transparência no acompanhamento da execução do plano de recuperação judicial, permitindo que o juízo, credores e demais partes interessadas tenham acesso a informações precisas e estruturadas.

## **2. FINALIDADE**

3. O presente Relatório Mensal de Atividades (RMA) tem por finalidade apresentar uma análise técnica, comparativa e estruturada das informações contábeis, fiscais e operacionais do Grupo Patense relativas ao mês de março de 2025, tendo como base o período de outubro de 2024 a março de 2025. O relatório visa oferecer subsídios claros e consistentes para o acompanhamento da execução do plano de recuperação judicial por parte do juízo, credores, Ministério Público e demais partes interessadas, promovendo transparência e confiabilidade na divulgação das ações em curso.
4. Esclarece-se que este relatório não se caracteriza como auditoria, mas sim como um instrumento técnico de análise descritiva e interpretativa dos dados disponibilizados pela Recuperanda. Quaisquer inconsistências, omissões ou informações que demandem maior detalhamento serão devidamente apontadas e comentadas, a fim de assegurar a fidelidade das informações e o alinhamento com os objetivos e obrigações previstos no plano de recuperação judicial.

## **3. METODOLOGIA UTILIZADA**

5. A metodologia aplicada à elaboração deste Relatório Mensal de Atividades baseia-se na integração, consolidação e análise crítica das demonstrações contábeis, documentos fiscais e relatórios operacionais fornecidos pelas empresas integrantes do Grupo Patense. O modelo



utilizado adota uma abordagem comparativa e sequencial, permitindo aferir a evolução dos principais indicadores entre os meses de outubro de 2024 e março de 2025.

6. Priorizaram-se a clareza, a objetividade e a rastreabilidade das informações, com foco na mensuração da eficácia das ações propostas no plano de recuperação judicial. A estrutura analítica adotada permite a identificação de tendências, desvios e potenciais riscos que possam comprometer o equilíbrio financeiro, operacional e patrimonial do Grupo.
7. Durante a elaboração, foram aplicados procedimentos técnicos de validação e conferência cruzada entre os dados operacionais, demonstrativos financeiros (balanços, DREs, fluxos de caixa) e relatórios auxiliares. Essa abordagem garante coerência entre os números reportados e a realidade financeira das empresas Recuperandas.
8. É importante ressaltar que esta metodologia não substitui uma auditoria contábil independente, tampouco implica exame formal dos controles internos. Trata-se de uma análise especializada voltada à prestação de contas periódica, com ênfase na confiabilidade das informações e na transparência do processo de recuperação judicial. O objetivo central é subsidiar a tomada de decisão pelos credores e o juízo, assegurando o acompanhamento contínuo da efetividade do plano de reestruturação.

#### **4. ANÁLISES REALIZADAS**

##### **4.1. ANÁLISE CONTÁBIL-FINANCEIRA**

9. A análise contábil-financeira do Grupo Patense, referente ao mês de março de 2025, apresenta um panorama preciso da evolução patrimonial e do desempenho operacional da empresa, no contexto da recuperação judicial. A apuração tem por objetivo verificar a sustentabilidade das operações e a capacidade de cumprimento dos compromissos financeiros, com ênfase na liquidez, endividamento, capital de giro e estrutura patrimonial.
  1. **FLUXO DE CAIXA (DISPONÍVEL):** O saldo de caixa e equivalentes reduziu-se significativamente em março, fechando o período em R\$ 17.580 mil, ante R\$ 25.232 mil em fevereiro — uma queda de 30,3%. Essa retração reflete aumento de desembolsos operacionais sem contrapartida proporcional de entradas, e acende um alerta sobre a necessidade de reforçar a liquidez imediata.
  2. **CONTAS A RECEBER:** Houve queda de 10,5% no saldo de contas a receber, totalizando R\$ 73.586 mil (R\$ 82.166 mil em fevereiro). Embora o volume siga elevado, a redução sugere melhorias pontuais na política de cobrança e conversão em caixa, favorecendo o ciclo financeiro.
  3. **GESTÃO DE ESTOQUES:** O estoque teve leve alta de 1%, passando de R\$ 76.986 mil em fevereiro para R\$ 77.729 mil em março. Embora estável, o crescimento, mesmo que modesto, deve ser monitorado para evitar capital excessivamente imobilizado e perdas com obsolescência.
  4. **ENDIVIDAMENTO TOTAL (Empréstimos e Financiamentos):** O saldo consolidado dos empréstimos e financiamentos (circulante + não circulante) totalizou:
    - Janeiro 2025: R\$ 698.888 mil (curto prazo) + R\$ 54,759 mil (longo prazo)  
= R\$ 753.647 mil



- Fevereiro 2025: R: R\$ 701.903 mil + R\$ 53.774 mil = R\$ 755.677 mil
- Março/25: R\$ 702.552 mil + R\$ 50.490 mil = R\$ 753.042 mil

10. O valor em março representa uma discreta redução de R\$ 2.635 mil em relação a fevereiro (-0,3%), mantendo a dívida estável, o que demonstra que o Grupo Patense está conseguindo manter o nível de alavancagem sob controle, mesmo diante de baixa geração operacional de caixa.

### 5. PASSIVO CIRCULANTE E CAPITAL DE GIRO

11. O passivo circulante atingiu R\$ 1.559.953 mil, aumento de 0,8% frente a fevereiro. Já o ativo circulante reduziu-se para R\$ 303.224 mil (-5,8%). Com isso, o Capital Circulante Líquido (CCL) permaneceu negativo em cerca de -R\$ 1,256 bilhão, acentuando a fragilidade da liquidez de curto prazo e a necessidade urgente de medidas para reverter esse quadro.

### 6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

12. O patrimônio líquido continua negativo, atingindo -R\$ 509.833 mil em março de 2025, o que representa um agravamento de 4,7% em relação a fevereiro. A deterioração decorre do acúmulo de prejuízos e mantém o grupo em situação de desequilíbrio patrimonial estrutural.

### 7. ATIVO TOTAL

13. O ativo total reduziu-se de R\$ 1.282.902 mil em fevereiro para R\$ 1.257.669 mil em março, uma variação negativa de 2%. A queda é justificada pela redução no disponível, contas a receber e recuo de intangíveis — sem contrapartida de aumento patrimonial — sugerindo amortização de ativos ou baixa contábil.

## • ANÁLISE CONSOLIDADA DAS EMPRESAS INTEGRANTES DO GRUPO:

ATIVO - GRUPO PATENSE															
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	nov/24	% EV (out/nov)	dez/24	% EV (nov/dez)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)
<b>Ativo Circulante</b>	<b>393.429</b>	<b>561.428</b>	<b>143%</b>	<b>488.503</b>	<b>87%</b>	<b>386.801</b>	<b>100%</b>	<b>334.533</b>	<b>86%</b>	<b>321.106</b>	<b>96%</b>	<b>321.768</b>	<b>100%</b>	<b>303.224</b>	<b>94%</b>
Disponível	63.872	92.731	145%	57.689	62%	40.581	73%	50.689	125%	32.455	64%	25.232	78%	17.580	70%
Contas a receber	108.481	95.339	88%	126.690	133%	87.527	101%	57.396	66%	69.740	122%	82.166	118%	73.586	90%
Estoques	109.381	163.827	150%	116.756	71%	99.355	115%	91.125	92%	81.596	90%	76.986	94%	77.729	101%
Imposto recuperar	41.358	104.692	253%	122.368	117%	89.100	99%	74.421	84%	72.229	97%	71.644	99%	68.410	95%
Adiantamentos	48.238	86.536	179%	38.757	45%	49.444	103%	43.203	87%	45.513	105%	46.326	102%	47.013	101%
Despesas antecipadas	18.424	16.686	91%	25.066	150%	17.450	97%	17.222	99%	19.144	111%	18.934	99%	18.528	98%
Outros ativos	3.675	1.617	44%	1.177	73%	3.344	745%	477	14%	430	90%	480	112%	378	79%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>730.012</b>	<b>928.738</b>	<b>127%</b>	<b>1.305.013</b>	<b>141%</b>	<b>1.010.358</b>	<b>99%</b>	<b>964.710</b>	<b>95%</b>	<b>955.864</b>	<b>99%</b>	<b>961.134</b>	<b>101%</b>	<b>954.445</b>	<b>99%</b>
Títulos Valores Imobiliários	-	-	-	22.635	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	981	325	33%	470	145%	695	99%	198	28%	187	94%	177	95%	167	95%
Despesas antecipadas	4.845	1.623	33%	40.819	2515%	26.593	95%	25.297	95%	24.001	95%	22.702	95%	21.507	95%
Crédito com partes relacionadas	-	-	-	3.029	-	4.468	100%	4.476	100%	4.484	100%	4.491	100%	4.499	100%
Impostos a recuperar	2.455	7.826	319%	5.569	71%	3.741	91%	3.191	85%	3.015	94%	2.818	93%	3.031	108%
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	21.345	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo fiscal diferido	41.695	30.305	73%	56.973	188%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%
Outros ativos	15.790	22.627	143%	118.625	524%	123.896	100%	124.089	100%	124.084	100%	124.077	100%	124.530	100%
Ativo biológico	1.457	1.557	107%	366	24%	287	100%	287	100%	92	32%	92	100%	92	100%
Investimentos	1.656	2.329	141%	3.755	161%	3.443	98%	3.492	101%	3.481	100%	3.565	102%	3.582	100%
Imobilizado	433.907	629.864	145%	723.823	115%	626.995	99%	597.244	95%	590.637	99%	597.884	101%	592.261	99%
Intangível	227.226	232.282	102%	307.604	132%	214.411	100%	200.607	94%	200.054	100%	199.501	100%	198.948	100%
<b>Total Ativo</b>	<b>1.123.441</b>	<b>1.490.166</b>	<b>133%</b>	<b>1.793.516</b>	<b>120%</b>	<b>1.397.159</b>	<b>100%</b>	<b>1.299.243</b>	<b>93%</b>	<b>1.276.970</b>	<b>98%</b>	<b>1.262.902</b>	<b>100%</b>	<b>1.257.669</b>	<b>98%</b>



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

PASSIVO - GRUPO PATENSE															
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	nov/24	% EV (out/nov)	dez/24	% EV (nov/dez)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)
<b>Passivo Circulante</b>	<b>406.034</b>	<b>637.004</b>	<b>157%</b>	<b>1.396.694</b>	<b>219%</b>	<b>1.525.709</b>	<b>102%</b>	<b>1.543.738</b>	<b>101%</b>	<b>1.546.182</b>	<b>100%</b>	<b>1.547.180</b>	<b>100%</b>	<b>1.559.953</b>	<b>101%</b>
Obrigações sociais e Trabalhistas	25.615	31.847	124%	31.362	98%	26.824	109%	74.201	277%	73.716	99%	74.343	101%	74.927	101%
Fornecedores	101.544	236.863	233%	231.132	98%	346.662	101%	357.803	103%	363.889	102%	364.548	100%	372.746	102%
Empréstimos e financiamentos	142.542	242.146	170%	654.616	270%	726.700	103%	700.904	96%	698.888	100%	701.903	100%	702.552	100%
Tributos	25.715	42.036	163%	58.768	140%	39.373	102%	12.231	31%	13.818	113%	14.009	101%	14.907	106%
Contas a pagar aquisição de controladas	91.575	44.552	49%	89.324	200%	82.317	94%	92.307	112%	91.660	99%	93.187	102%	94.035	101%
Passivo de arrendamento	6.603	9.880	150%	10.923	111%	12.168	106%	12.836	106%	13.718	106%	7.864	57%	7.156	91%
Outros passivos	12.440	29.680	239%	320.569	1080%	291.665	100%	293.356	101%	290.494	99%	291.325	100%	293.630	101%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>549.599</b>	<b>728.900</b>	<b>133%</b>	<b>312.785</b>	<b>43%</b>	<b>273.593</b>	<b>98%</b>	<b>222.966</b>	<b>81%</b>	<b>210.607</b>	<b>94%</b>	<b>222.899</b>	<b>106%</b>	<b>207.550</b>	<b>93%</b>
Fornecedores	279	9.614	3446%	22.005	229%	17.141	99%	19.180	112%	18.145	95%	17.621	97%	16.951	96%
Empréstimos e financiamentos	315.762	585.177	185%	151.649	26%	70.980	95%	65.199	92%	54.759	84%	53.774	98%	50.490	94%
Tributos	40.120	1.590	4%	32.866	2067%	76.860	98%	33.101	43%	32.414	98%	31.317	97%	30.980	99%
Contas a pagar aquisição de controladas	128.886	57.590	45%	47.373	82%	51.246	122%	42.981	84%	39.115	91%	37.821	97%	35.643	94%
Passivo fiscal diferido	37.497	31.495	84%	29.408	93%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%
Provisão para contingências	9.059	4.133	46%	2.554	62%	8.726	49%	8.761	100%	8.799	100%	8.589	98%	8.699	101%
Passivo de arrendamento	17.996	15.345	85%	10.130	66%	13.049	95%	12.355	95%	12.574	102%	27.072	215%	27.808	103%
Outros Passivos	-	23.956	-	16.800	70%	4.096	116%	9.894	242%	13.306	134%	15.209	114%	5.483	36%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>167.808</b>	<b>124.262</b>	<b>74%</b>	<b>84.037</b>	<b>68%</b>	<b>402.143</b>	<b>107%</b>	<b>467.461</b>	<b>116%</b>	<b>479.819</b>	<b>103%</b>	<b>487.178</b>	<b>102%</b>	<b>609.833</b>	<b>105%</b>
Capital social	11.198	16.205	145%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%
Reserva de capital	35	35	100%	2.183	6237%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%
Reserva de incentivos fiscais	156.463	108.928	70%	66.422	61%	419.238	107%	484.493	116%	496.839	103%	504.176	101%	626.808	104%
Reserva de lucros	2.179	-	0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação dos não controladores	- 2.067	- 906	44%	- 773	85%	- 1.293	103%	- 1.356	105%	- 1.369	101%	- 1.390	102%	- 1.414	102%
<b>Passivo Passivo</b>	<b>1.123.441</b>	<b>1.490.166</b>	<b>133%</b>	<b>1.793.516</b>	<b>120%</b>	<b>1.397.159</b>	<b>100%</b>	<b>1.299.243</b>	<b>93%</b>	<b>1.276.970</b>	<b>98%</b>	<b>1.282.902</b>	<b>100%</b>	<b>1.257.669</b>	<b>98%</b>

DRE - GRUPO PATENSE																							
Demonstração do Resultado	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	nov/24	% EV (out/nov)	% AV	dez/24	% EV (nov/dez)	% AV	jan/25	% EV (dez/jan)	% AV	fev/25	% EV (jan/fev)	% AV	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	
Receita operacional líquida	1.019.444	1.362.378	134%	100%	1.352.015	99%	100%	734.138	105%	100%	792.858	108%	100%	68.806	9%	100%	143.369	208%	100%	207.545	145%	100%	100%
Custos dos produtos e serviços vendidos	- 793.210	-1.066.632	134%	78%	-1.013.912	95%	75%	-575.029	106%	78%	-624.147	109%	85%	-59.070	9%	8%	-115.184	195%	16%	-168.164	146%	23%	23%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>226.234</b>	<b>295.746</b>	<b>131%</b>	<b>-22%</b>	<b>338.103</b>	<b>114%</b>	<b>-25%</b>	<b>159.109</b>	<b>102%</b>	<b>-22%</b>	<b>168.711</b>	<b>106%</b>	<b>-23%</b>	<b>9.736</b>	<b>6%</b>	<b>-1%</b>	<b>28.186</b>	<b>290%</b>	<b>-4%</b>	<b>39.380</b>	<b>140%</b>	<b>-5%</b>	<b>-5%</b>
Despesas comerciais	- 63.493	- 137.029	216%	10%	- 136.361	100%	10%	- 103.958	105%	14%	- 120.830	116%	16%	- 16.345	14%	2%	- 29.308	179%	4%	- 35.786	122%	5%	5%
Despesas administrativas	- 62.833	- 121.330	230%	9%	- 135.474	112%	10%	- 134.932	108%	18%	- 215.113	159%	29%	- 11.008	5%	1%	- 21.840	198%	3%	- 35.734	164%	6%	6%
Perda por redução ao valor recuperável	- 1.789	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	0%
Outras receitas operacionais	68.903	159.688	232%	-12%	145.557	91%	-11%	61.626	117%	-8%	181.681	295%	-25%	2.005	1%	0%	6.026	300%	-1%	8.668	144%	-1%	-1%
Outras despesas operacionais	- 11.398	- 17.827	156%	1%	- 14.366	81%	1%	-144.238	100%	20%	-223.735	155%	30%	- 3.612	2%	0%	- 4.390	122%	1%	- 10.526	240%	1%	1%
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, equivalência patrimonial e impostos</b>	<b>165.624</b>	<b>179.248</b>	<b>108%</b>	<b>-13%</b>	<b>197.459</b>	<b>110%</b>	<b>-15%</b>	<b>-162.393</b>	<b>102%</b>	<b>22%</b>	<b>-209.386</b>	<b>129%</b>	<b>29%</b>	<b>- 19.224</b>	<b>9%</b>	<b>3%</b>	<b>- 21.327</b>	<b>111%</b>	<b>3%</b>	<b>- 33.998</b>	<b>159%</b>	<b>5%</b>	<b>5%</b>
Receita financeira	28.238	81.204	288%	-6%	105.223	130%	-8%	56.671	110%	-8%	59.940	106%	-8%	18.791	31%	-3%	20.492	109%	-3%	26.729	130%	-4%	-4%
Despesa financeira	- 75.168	- 222.957	297%	16%	- 362.126	162%	27%	-327.978	109%	45%	-329.498	100%	45%	- 11.939	4%	2%	- 18.894	158%	3%	- 35.118	186%	5%	5%
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>118.694</b>	<b>37.495</b>	<b>32%</b>	<b>-3%</b>	<b>59.444</b>	<b>-159%</b>	<b>4%</b>	<b>-332.700</b>	<b>106%</b>	<b>59%</b>	<b>-478.944</b>	<b>110%</b>	<b>65%</b>	<b>- 12.371</b>	<b>3%</b>	<b>2%</b>	<b>- 19.729</b>	<b>159%</b>	<b>3%</b>	<b>- 42.387</b>	<b>215%</b>	<b>6%</b>	<b>6%</b>
Imposto de renda e contribuição social	- 15.654	- 25.814	165%	2%	- 17.500	68%	1%	- 285	100%	0%	- 285	100%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	0%
Imposto de renda e contribuição social diferido	- 14.166	- 10.158	72%	1%	27.618	-272%	-2%	- 52.490	100%	7%	- 52.490	100%	7%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	0%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>88.874</b>	<b>1.523</b>	<b>2%</b>	<b>0%</b>	<b>- 49.326</b>	<b>-3239%</b>	<b>4%</b>	<b>-486.474</b>	<b>106%</b>	<b>66%</b>	<b>-531.718</b>	<b>109%</b>	<b>72%</b>	<b>- 12.370</b>	<b>2%</b>	<b>2%</b>	<b>- 19.729</b>	<b>159%</b>	<b>3%</b>	<b>- 42.387</b>	<b>215%</b>	<b>6%</b>	<b>6%</b>
Acionistas controladores	91.096	14.263	16%	-1%	- 44.809	-314%	3%	-	0%	-	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	-	0%	0%	0%
Acionistas não controladores	- 2.222	- 12.740	573%	1%	- 4.517	35%	0%	-	0%	-	-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	-	0%	0%	0%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>88.874</b>	<b>1.523</b>	<b>1,71%</b>	<b>-0,11%</b>	<b>- 49.326</b>	<b>-3239%</b>	<b>4%</b>	<b>-486.474</b>	<b>106%</b>	<b>66%</b>	<b>-531.718</b>	<b>109%</b>	<b>72%</b>	<b>- 12.370</b>	<b>2%</b>	<b>2%</b>	<b>- 19.729</b>	<b>159%</b>	<b>3%</b>	<b>- 42.387</b>	<b>215%</b>	<b>6%</b>	<b>6%</b>

#### 4.1.1. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

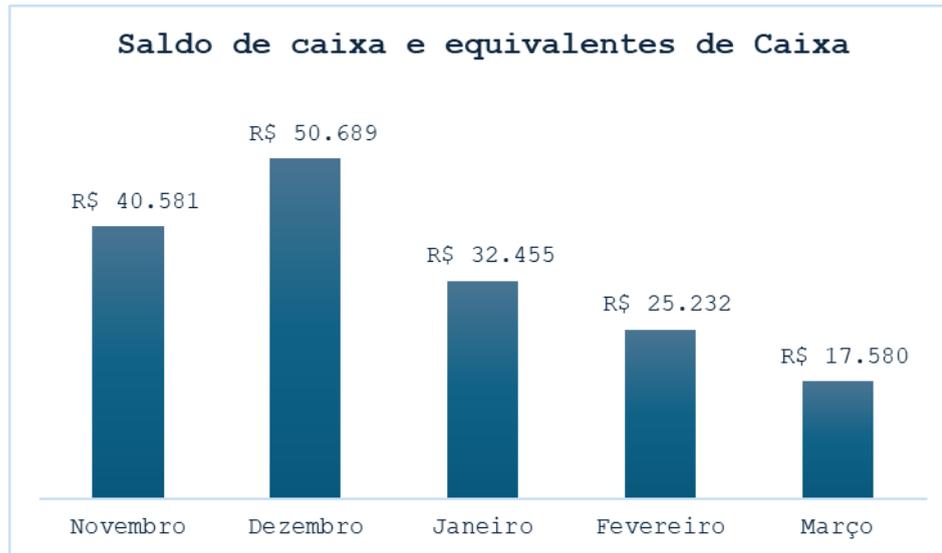
ATIVO - GRUPO PATENSE															
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	nov/24	% EV (out/nov)	dez/24	% EV (nov/dez)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)
<b>Ativo Circulante</b>	<b>393.429</b>	<b>561.428</b>	<b>143%</b>	<b>488.503</b>	<b>87%</b>	<b>386.801</b>	<b>100%</b>	<b>334.533</b>	<b>86%</b>	<b>321.106</b>	<b>96%</b>	<b>321.768</b>	<b>100%</b>	<b>303.224</b>	<b>94%</b>
Disponível	63.872	92.731	145%	57.689	62%	40.581	73%	50.689	125%	32.455	64%	25.232	78%	17.580	70%

14. A análise do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do Grupo Patense, com ênfase em março de 2025, confirma a manutenção dos desafios de liquidez enfrentados no contexto da recuperação judicial. A seguir, apresentam-se os saldos mensais e suas respectivas variações percentuais, tomando novembro de 2024 como ponto de partida da série:

- **Novembro de 2024:** o saldo encerrou em R\$ 40.581 mil, refletindo o esgotamento de receitas do trimestre anterior e maiores desembolsos sazonais (13º, fretes e adiantamentos).
- **Dezembro de 2024:** registrou-se R\$ 50.689 mil, incremento de 25,0 % em relação a novembro, impulsionado por cobrança intensiva de clientes grau A e postergação de pagamentos não essenciais.
- **Janeiro de 2025:** o saldo caiu para R\$ 32.455 mil, retração de 35,9 % face a dezembro, em virtude de desembolsos concentrados no início do exercício (obrigações trabalhistas, amortizações financeiras e seguros).



- **Fevereiro de 2025:** nova redução para R\$ 25.232 mil, queda de 22,3 % sobre janeiro, decorrente da continuidade de pagamentos operacionais e menor conversão de recebíveis.
- **Março de 2025:** o saldo atingiu R\$ 17.580 mil, recuo adicional de 30,3 % frente a fevereiro, sinalizando pressão crescente sobre a liquidez imediata.



- **COMENTÁRIOS:**
- **OSCILAÇÕES E VOLATILIDADE:** A série novembro a março expõe alta variabilidade do caixa, com três meses seguidos de queda (-65 % desde dezembro), evidenciando a dificuldade de estabilizar fluxos em meio ao plano de recuperação.
- **IMPACTO DE OBRIGAÇÕES CONCENTRADAS:** Os desembolsos intensivos de janeiro (folha, encargos e amortizações) e a persistência de pagamentos operacionais em fevereiro/março reforçam a necessidade de suavizar a curva de saídas ao longo do ano.
- **CONVERSÃO DE RECEBÍVEIS INSUFICIENTE:** Os desembolsos intensivos de janeiro (folha, encargos e amortizações) e a persistência de pagamentos operacionais em fevereiro/março reforçam a necessidade de suavizar a curva de saídas ao longo do ano.
- **URGÊNCIA DE FONTES DE LIQUIDEZ ALTERNATIVAS:** O saldo de março cobre menos de duas semanas de despesas operacionais projetadas, tornando indispensável a adoção imediata de medidas de reforço de capital de giro para evitar riscos de ruptura.



#### 4.1.2. CLIENTES

ATIVO - GRUPO PATENSE															
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	nov/24	% EV (out/nov)	dez/24	% EV (nov/dez)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)
Ativo Circulante	393.429	561.428	143%	488.503	87%	386.801	100%	334.533	86%	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%
Contas a receber	108.481	95.339	88%	126.690	133%	87.527	101%	57.396	66%	69.740	122%	82.166	118%	73.586	90%

15. Os saldos de contas a receber do Grupo Patense, de novembro de 2024 a março de 2025, evoluíram da seguinte forma:

- **NOVEMBRO DE 2024:** R\$ 87.527 (aumento de 1,2% em relação a outubro)
- **DEZEMBRO DE 2024:** R\$ 57.396 (redução expressiva de 34,4% em relação a novembro)
- **JANEIRO DE 2025:** R\$ 69.740 mil (recuperação de 21,5% em relação a dezembro)
- **FEVEREIRO DE 2025:** R\$ 82.166 mil – aumento adicional de 17,8% em relação a janeiro
- **MARÇO DE 2025:** R\$ 73.586 MIL – queda de 10,4% em relação a fevereiro



- **COMENTÁRIOS:**
- **VENDAS A PRAZO SUSTENTADAS EM NOV/24:** o leve acréscimo de 1,2 % indicou manutenção da estratégia comercial para preservar faturamento, ainda que elevando exposição a risco de crédito.
- **ESFORÇO DE COBRANÇA CONCENTRADO EM DEZ/24:** queda de 34,4 % resultou de campanha agressiva de recuperação de créditos antes do encerramento do exercício fiscal.



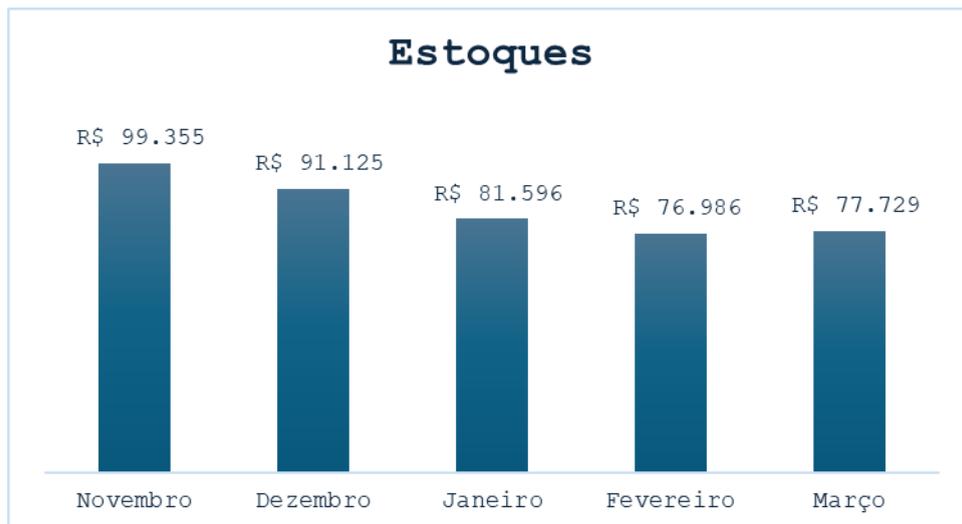
- **RETOMADA PARCIAL EM JAN/25:** aumento de 21,5 % refletiu retomada das vendas a prazo e desaceleração das cobranças, exigindo monitoramento para não pressionar o fluxo de caixa.
- **EXPANSÃO EM FEV/25:** alta de 17,8 % sinalizou continuidade na política de crédito mais flexível, com maior regularidade nos pagamentos, porém mantendo prazo médio acima da meta interna..
- **AJUSTE EM MAR/25 (-10,4 %):** a redução indica recebimentos liquidados no vencimento e menor volume de novos pedidos, proporcionando alívio pontual na carteira, mas mostrando que a política de crédito exige equilíbrio contínuo.

#### 4.1.3. ESTOQUES

ATIVO - GRUPO PATENSE															
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	nov/24	% EV (out/nov)	dez/24	% EV (nov/dez)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)
Ativo Circulante	393.429	561.428	143%	488.503	87%	386.801	100%	334.533	86%	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%
Estoques	109.381	163.827	150%	116.756	71%	99.355	115%	91.125	92%	81.596	90%	76.986	94%	77.729	101%

16. O saldo de estoques do Grupo Patense, de novembro de 2024 a março de 2025, apresentou a seguinte evolução:

- **Novembro de 2024:** R\$ 99,355 mil (aumento de 14,6% em relação a outubro)
- **Dezembro de 2024:** R\$ 91,125 mil (redução de 8,3% em relação a novembro)
- **Janeiro de 2025:** R\$ 81.596 mil (redução de 10,5% em relação a dezembro)
- **Fevereiro de 2025:** R\$ 76.986 mil (redução de 5,7% em relação a janeiro)
- **Março de 2025:** R\$ 77.729 mil – leve aumento de 1,0 % em relação a fevereiro.



- **COMENTÁRIOS:**
- **Crescimento expressivo até novembro:** O aumento contínuo de setembro a novembro reflete uma estratégia deliberada de recomposição para sustentar picos de demanda previstos e garantir estabilidade de produção.



- **Conversão de caixa em dezembro:** A retração de 8,3 % indica priorização da venda de produtos acabados, liberando capital de giro no encerramento do exercício fiscal e reduzindo riscos de sobre estocagem.
- **Ajuste agressivo em janeiro:** A queda de 10,5 % reforça o foco em escoar excedentes e conter novas compras, sinalizando sincronização mais estreita entre produção e demanda real.
- **Continuidade do ajuste em fevereiro:** O recuo adicional de 5,7 % confirma disciplina na política de estoques, mitigando custo financeiro do capital empatado.
- **Recomposição pontual em março:** O leve aumento de 1,0 % representa reposição seletiva de matérias-primas essenciais para atender pedidos firmes de abril, sem comprometer liquidez

#### 17. Impactos observados:

- **Gestão eficiente de insumos e produtos acabados:** a recomposição inicial assegurou matéria prima crítica; a posterior redução evitou excedentes e liberou caixa.
- **Adequação ao fluxo de demanda:** as quedas sucessivas alinharam os níveis de inventário às vendas efetivas, mantendo margens e reduzindo custos de armazenagem.
- **Controle financeiro cauteloso:** o ajuste gradual demonstra equilíbrio entre disponibilidade de produto e preservação do capital de giro.

#### 18. Classificação Dos Estoques:

(i) **MATÉRIAS-PRIMAS:** reforço até novembro; uso eficiente a partir de dezembro, com reposição mínima em março para atender contratos.

(ii) **PRODUTOS ACABADOS:** redução progressiva de dezembro a fevereiro indica sucesso na estratégia de conversão de estoque em receita e manutenção de níveis saudáveis em março.

19. **Controle E Prevenção De Perdas:** Até o momento não foram detectados indícios relevantes de obsolescência ou perdas físicas. A integridade dos produtos permanece preservada mediante inventário rotativo e logística otimizada.

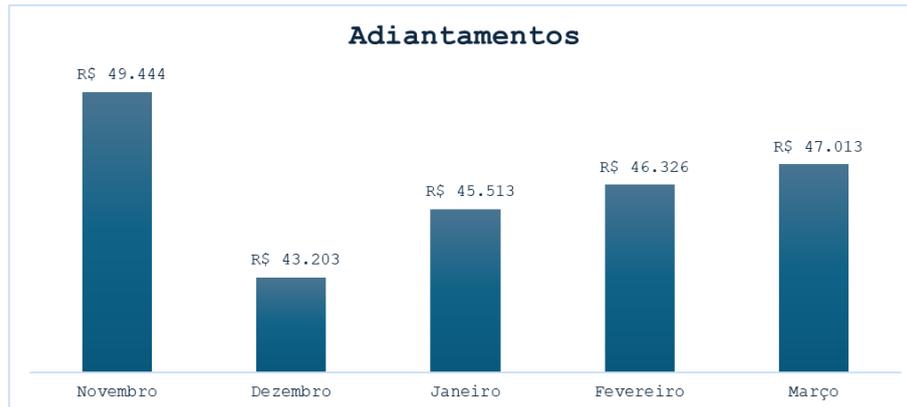
#### 4.1.4. ADIANTAMENTOS

ATIVO - GRUPO PATENSE															
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	nov/24	% EV (out/nov)	dez/24	% EV (nov/dez)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)
Ativo Circulante	393.429	561.428	143%	488.503	87%	386.801	100%	334.533	86%	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%
Adiantamentos	48.238	86.536	179%	38.757	45%	49.444	103%	43.203	87%	45.513	105%	46.326	102%	47.013	101%

20. O saldo de adiantamentos do Grupo Patense, de novembro de 2024 a março de 2025, evoluiu conforme segue:



- **Novembro de 2024: R\$ 49.444 – ponto de referência inicial.**
- **Dezembro de 2024: R\$ 43.203 (redução de 12,6% em relação a novembro)**
- **Janeiro de 2025: R\$ 45.513 (aumento de 5,3% em relação a dezembro)**
- **Fevereiro de 2025: R\$ 46.326 (aumento de 1,8% em relação a janeiro)**
- **Março de 2025: R\$ 47.013 mil – incremento de 1,5 % em relação a fevereiro.**



- **COMENTÁRIOS:**

- **Continuidade do capital de giro:** O terceiro aumento consecutivo (jan → mar) evidencia que a Recuperanda mantém os adiantamentos como alavanca tática de liquidez. Porém, o ritmo desacelera – de + 5,3 % (jan) para + 1,5 % (mar) – sinalizando postura mais conservadora diante do custo financeiro embutido;
- **Sazonalidade e previsibilidade:** Embora março concentre obrigações trabalhistas (participação nos lucros, dissídios regionais) e renovações contratuais, o avanço moderado sugere planejamento prévio, diferentemente da forte retração vista em dezembro para “enxugar” o balanço antes do fechamento anual;
- **Baliza prudencial:** O saldo (R\$ 47 013 mil) permanece dentro da banda operacional histórica do Grupo (≈ R\$ 43 – 50 milhões), afastando risco de “dependência crônica” e eventual questionamento de abuso aos credores.
- **Compliance contábil-jurídico:** Os lançamentos identificados têm contrapartidas claras (fornecedores estratégicos, adiantamentos salariais), alinhados à boa-fé objetiva e às diretrizes impostas pelo juízo, mas exigem vigilância para evitar reclassificações retroativas.

- **IMPACTOS OBSERVADOS:**

1. **FLUXO OPERACIONAL ESTABILIZADO:** Os adiantamentos seguem permitindo pagamento pontual a fornecedores críticos sem interrupções produtivas;



- CAPITAL DE GIRO:** O incremento de R\$ 687 mil no saldo de adiantamentos em março melhora pontualmente a liquidez imediata, embora também represente aumento do passivo circulante. Diante disso, a conversão tempestiva das contas a receber torna-se ainda mais relevante para não pressionar o já reduzido índice de liquidez corrente (0,21 em fev/25);
- SINALIZAÇÃO A CREDORES:** Trajetória de crescimento contido reforça percepção de gestão responsável; variações abruptas tenderiam a ser debatidas em assembleia.

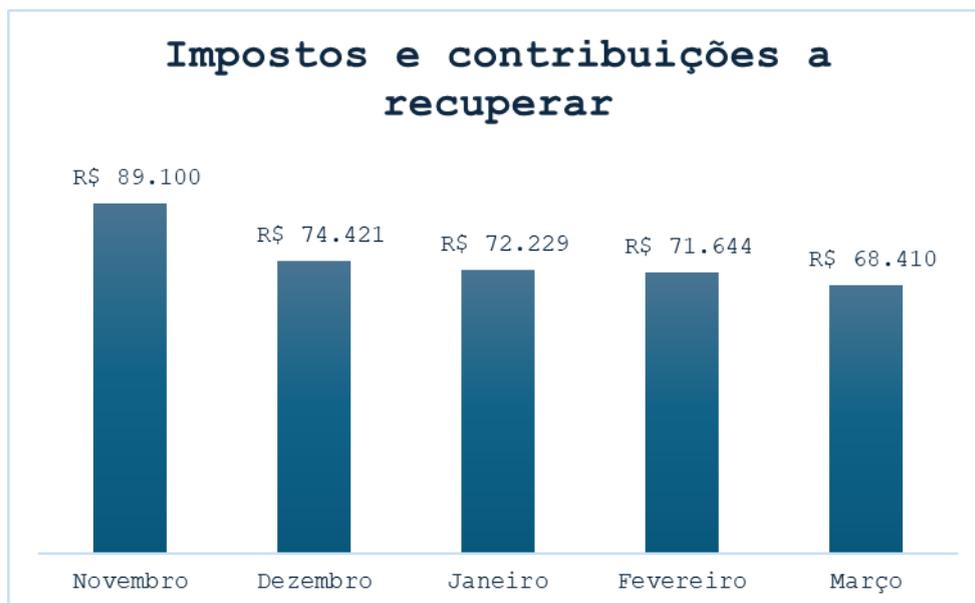
#### 4.1.5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

ATIVO - GRUPO PATENSE															
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	nov/24	% EV (out/nov)	dez/24	% EV (nov/dez)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)
Ativo Circulante	393.429	561.428	143%	488.503	87%	386.801	100%	334.533	86%	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%
Imposto recuperar	41.358	104.692	253%	122.368	117%	89.100	99%	74.421	84%	72.229	97%	71.644	99%	68.410	95%

21. Evolução do Saldo: (nov/2024 → mar/25)

- NOVEMBRO DE 2024:** R\$ 89.100 (ponto de referência inicial)
- DEZEMBRO DE 2024:** R\$ 74.421 ( queda de 16,5% em relação a novembro)
- JANEIRO DE 2025:** R\$ 72.229 (retração de 2,9% em relação a dezembro)
- FEVEREIRO DE 2025:** R\$ 71.644 (redução de 0,8% em relação a janeiro)
- MARÇO DE 2025:** R\$ 68.410 mil – (declínio de 4,5% em relação a fevereiro)

22. Tendência: O saldo continua recuando de forma gradual: depois de uma utilização concentrada em dezembro, o 1º tri/25 manteve ritmo moderado, mas março voltou a registrar redução mais firme, sugerindo nova rodada de compensações para aliviar obrigações correntes.



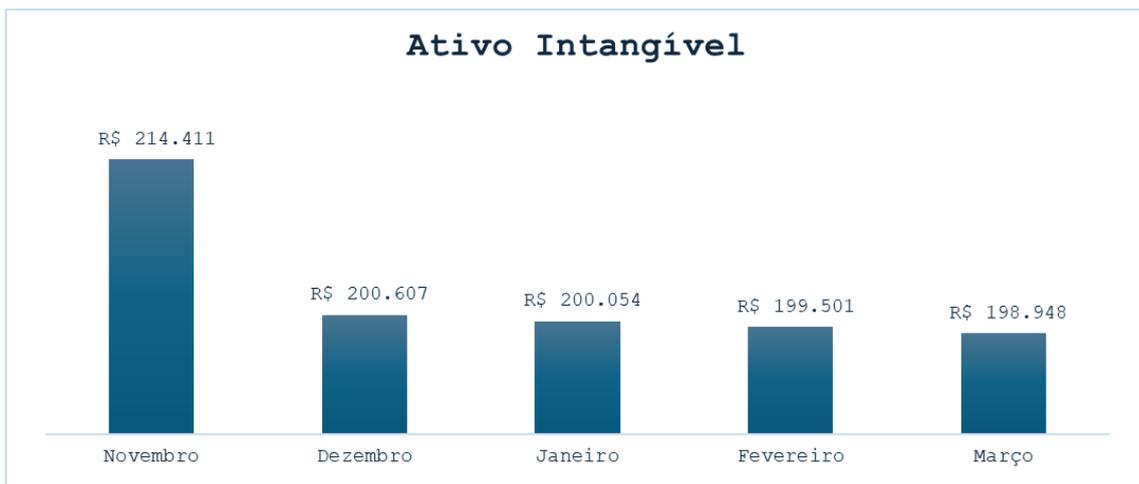
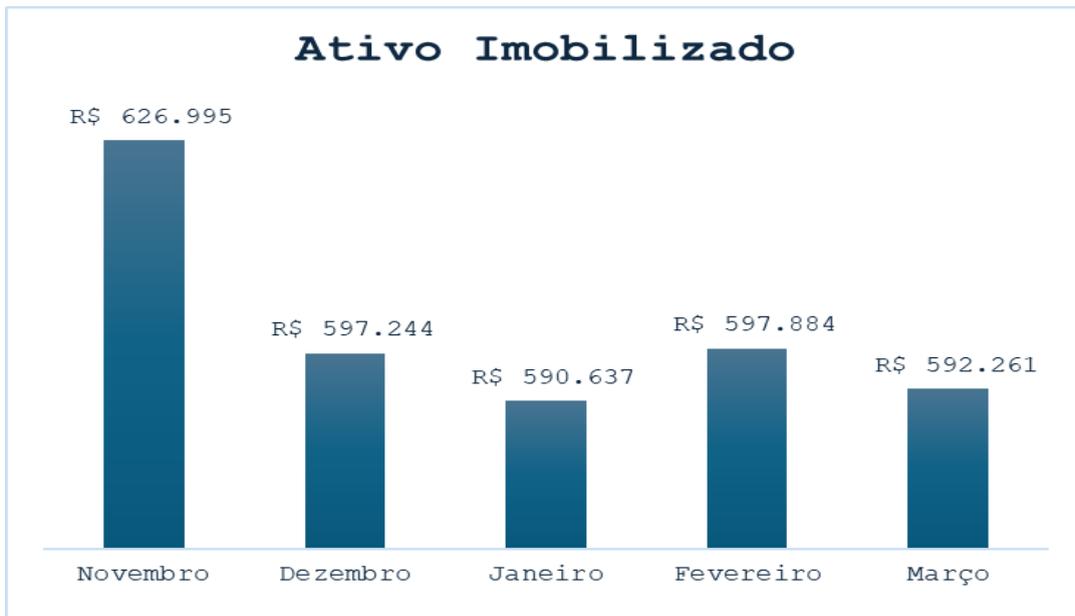


- **COMENTÁRIOS:**
- **USO RECORRENTE DE CRÉDITOS FISCAIS:** A queda acumulada de 23,3 % em cinco meses comprova que a companhia segue convertendo créditos em liquidez, reduzindo saídas de caixa.
- **MARÇO COM MAIOR INTENSIDADE:** O recuo de 4,5 % em mar/25 – superior aos dois meses anteriores – indica necessidade pontual de reforçar a liquidez no fechamento do trimestre.
- **GESTÃO CADENCIADA:** Apesar de março, o ritmo médio bimestral de redução passou de 8,6 % (nov→dez) para 2,7 % (jan→fev), evidenciando controle sobre o estoque de créditos.
- **TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA:** Todos os abatimentos vêm sendo registrados nos livros auxiliares, mantendo a rastreabilidade exigida pelo juízo e pelos credores.
- **IMPACTOS OBSERVADOS**
- **FLUXO OPERACIONAL** – Menor desembolso aumenta a disponibilidade para folha e fornecedores estratégicos.
- **CAPITAL DE GIRO** – A redução do ativo fiscal diminui o circulante, mas sem afetar liquidez, pois a contrapartida é baixa de passivos imediatos.
- **PERCEPÇÃO DOS CREDORES** – Trajetória previsível evita questionamentos sobre potencial risco de glosa futura.

#### 4.1.6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

23. Inclui análises conjuntas do Ativo Imobilizado e do Ativo Intangível do Grupo Patense:

ATIVO - GRUPO PATENSE															
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	nov/24	% EV (out/nov)	dez/24	% EV (nov/dez)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)
Imobilizado	433.907	629.864	145%	723.823	115%	626.995	99%	597.244	95%	590.637	99%	597.884	101%	592.261	99%
Intangível	227.226	232.282	102%	307.604	132%	214.411	100%	200.607	94%	200.054	100%	199.501	100%	198.948	100%
Total Ativo	1.123.441	1.490.166	133%	1.793.516	120%	1.397.159	100%	1.299.243	93%	1.276.970	98%	1.262.902	100%	1.257.669	98%



24. Movimentos no Ativo Imobilizado. O saldo do Ativo Imobilizado do Grupo Patense, de novembro de 2024 a março de 2025, apresentou a seguinte evolução

- Novembro de 2024: R\$ 626.995 mil
- Dezembro de 2024: R\$ 597.244 (redução de 4,7% em relação a novembro)
- Janeiro de 2025: R\$ 590,637 mil (redução de 1,1% em relação a dezembro)
- Fevereiro de 2025: R\$ 597.884 mil (aumento de 1,2% em relação a janeiro).
- Março de 2025: R\$ 592.261 mil (redução de 0,9% em relação a fevereiro)



- A variação registrada em março reflete uma leve retomada do movimento de queda verificado nos últimos meses, interrompido temporariamente em fevereiro. O recuo reflete a retomada, ainda que leve, da queda observada nos meses anteriores, interrompida em fevereiro. A estabilidade do saldo no trimestre aponta para uma política de manutenção e uso racional dos ativos operacionais, com controle sobre novos investimentos patrimoniais.
- **IMPACTO FINANCEIRO:**
- **Menor impacto em depreciação:** A estabilidade do saldo imobilizado entre janeiro e março contribui para uma curva de depreciação menos agressiva, ajudando a preservar o resultado operacional no curto prazo.
- **Gestão de ativos físicos:** A ausência de aumentos relevantes sinaliza que não há, até o momento, ampliação significativa da estrutura física, o que reforça o foco da gestão em racionalizar custos e priorizar a eficiência operacional.

25. Movimentos no Ativo Intangível. O Ativo Intangível do Grupo Patense manteve trajetória descendente ao longo do período analisado, refletindo a amortização contábil de ativos registrados anteriormente:

- Novembro de 2024: R\$ 214.411 mil
- Dezembro de 2024: R\$ 200.607 mil (redução de 6,4% em relação a novembro)
- Janeiro de 2025: R\$ 200.054 mil (redução de 0,3% em relação a dezembro)
- Fevereiro de 2025: R\$ 199.501 mil (redução de 0,3% em relação a janeiro)
- Março de 2025: R\$ 198.948 mil (redução de 0,3% em relação a fevereiro)

26. A continuidade do processo de amortização demonstra maturidade no ciclo de ativos intangíveis, sem novas incorporações expressivas ao saldo. A baixa volatilidade nas reduções mensais indica que os ativos estão em pleno uso e com controle regular sobre seus valores contábeis.

- **GESTÃO ESTRATÉGICA DE ATIVOS:**
- **ACOMPANHAMENTO DO IMOBILIZADO:** A ligeira queda em março reequilibra o crescimento pontual observado em fevereiro, sem comprometer a estrutura patrimonial. A manutenção dos saldos evidencia que o Grupo Patense não tem realizado investimentos agressivos em ativos físicos, em linha com a fase de recuperação.
- **CONTROLE DOS INTANGÍVEIS:** A consistência da série histórica confirma que as amortizações seguem calendário regular, com impacto orçamentário previsível e sem risco aparente de desvalorização abrupta.

27. Impacto na Recuperação Judicial e no Fluxo de Caixa:



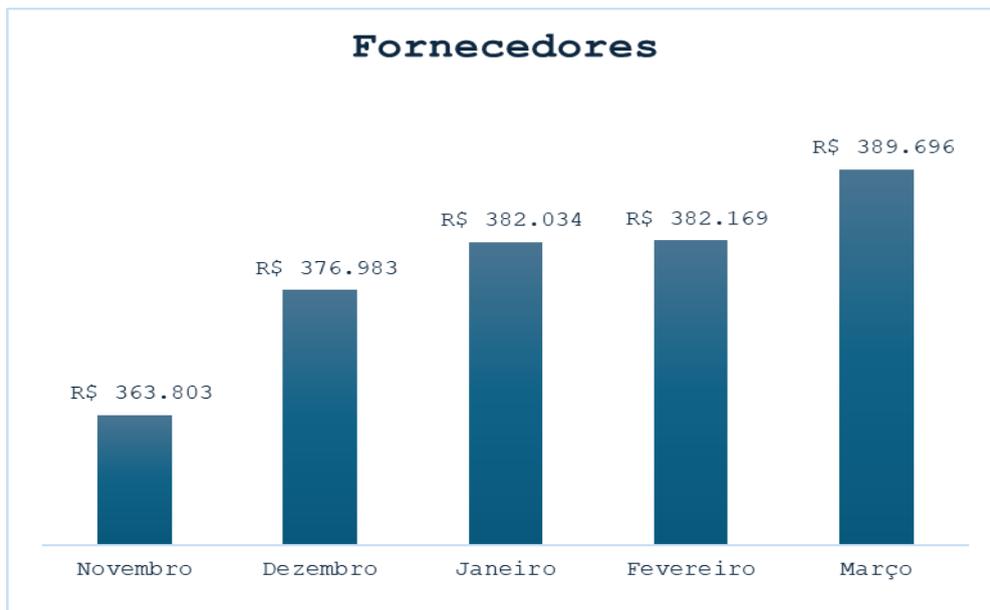
- **Otimização da Estrutura Patrimonial:** A contenção de crescimento do imobilizado e a amortização contínua do intangível mantêm o balanço enxuto, favorecendo a solvência no curto e médio prazo.
- **Sustentabilidade operacional:** A ausência de aquisições relevantes protege o caixa do grupo, permitindo foco nas obrigações financeiras e operacionais da recuperação judicial.

#### 4.1.7. FORNECEDORES

PASSIVO - GRUPO PATENSE															
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	nov/24	% EV (out/nov)	dez/24	% EV (nov/dez)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)
Passivo Circulante	406.034	637.004	157%	1.396.694	219%	1.525.709	102%	1.543.738	101%	1.546.182	100%	1.547.180	100%	1.559.953	101%
Fornecedores	101.544	236.863	233%	231.132	98%	346.662	101%	357.803	103%	363.889	102%	364.548	100%	372.746	102%
Passivo Não Circulante	549.599	728.900	133%	312.785	43%	273.593	98%	222.966	81%	210.607	94%	222.899	106%	207.550	93%
Fornecedores	279	9.614	3446%	22.005	229%	17.141	99%	19.180	112%	18.145	95%	17.621	97%	16.951	96%

28. O saldo total das contas a pagar para fornecedores do Grupo Patense apresentou a seguinte evolução entre novembro de 2024 e março de 2025, revelando uma trajetória ascendente e contínua, com especial destaque para o mês de março:

- **NOVEMBRO:** R\$ 363.803 mil
- **DEZEMBRO:** R\$ 376.983 mil (+ 3,6%)
- **JANEIRO DE 2025:** R\$ 382.034 mil (+ 1,3%)
- **FEVEREIRO DE 2025:** R\$ 382.169 mil (+ 0,04%)
- **MARÇO DE 2025:** R\$ 389.696 mil (+2,0%)



29. Análise das Movimentações:

- **CRESCIMENTO CONTÍNUO E ACELERADO EM MARÇO:** A elevação gradual até janeiro reflete a política de postergação de pagamentos, preservando o caixa. Em



fevereiro, observou-se estabilidade, com variação marginal. Já em março, o aumento mais robusto (+2,0%) sinaliza retomada de compromissos operacionais ou pressão de fornecedores por recomposição de prazos vencidos.

- **ESTRATÉGIA DE PRESERVAÇÃO DA LIQUIDEZ:** O padrão de crescimento evidencia gestão estratégica do fluxo de caixa, com preferência por alongamento de prazos e reorganização do capital de giro para suportar a continuidade operacional.
- **RISCO DE PRESSÃO COMERCIAL E RENEGOCIAÇÃO:** O incremento de março exige atenção, pois pode indicar início de ciclo de vencimentos concentrados, exigindo novo fôlego financeiro ou renegociações mais agressivas com fornecedores-chave.

### 30. Impactos no Contexto da Recuperação Judicial

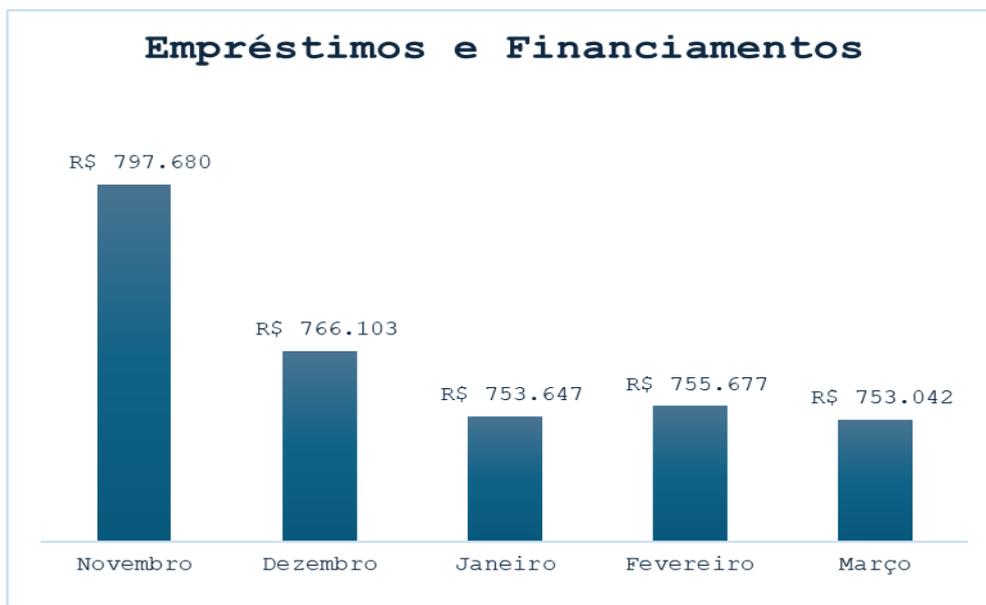
- **ALINHAMENTO AO PRJ:** A evolução está em conformidade com o plano de recuperação judicial, que prevê escalonamento das obrigações comerciais para mitigar riscos de ruptura.
- **MANUTENÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA:** A continuidade das operações sem desabastecimento revela eficiência no gerenciamento das compras mesmo diante de restrições financeiras.
- **EXPOSIÇÃO A REAÇÕES ADVERSAS:** O aumento no final do período pode gerar tensões com fornecedores e impactar negociações futuras, exigindo governança ativa e comunicação transparente.

#### 4.1.8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

PASSIVO - GRUPO PATENSE															
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	nov/24	% EV (out/nov)	dez/24	% EV (nov/dez)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)
Passivo Circulante	406.034	637.004	157%	1.396.694	219%	1.525.709	102%	1.543.738	101%	1.546.182	100%	1.547.180	100%	1.559.953	101%
Empréstimos e financiamentos	142.542	242.146	170%	654.616	270%	726.700	103%	700.904	96%	698.888	100%	701.903	100%	702.552	100%
Passivo Não Circulante	549.599	728.900	133%	312.785	43%	273.593	98%	222.966	81%	210.607	94%	222.899	106%	207.550	93%
Empréstimos e financiamentos	315.762	585.177	185%	151.649	26%	70.980	95%	65.199	92%	54.759	84%	53.774	98%	50.490	94%

31. O saldo consolidado das obrigações com empréstimos e financiamentos, considerando compromissos com instituições nacionais e internacionais, apresentou a seguinte trajetória no período analisado:

- **NOVEMBRO DE 2024:** R\$ 797.680 mil
- **DEZEMBRO DE 2024:** R\$ 766.103 (- 4,0%)
- **JANEIRO DE 2025:** R\$ 753.647 (- 1,6%)
- **FEVEREIRO DE 2025:** R\$ 755.677 (+ 0,3%)
- **MARÇO DE 2025:** R\$ 753.042 mil (-0,3%)



• **MOVIMENTAÇÕES E ANÁLISE DETALHADA:**

32. **REDUÇÃO ACUMULADA DE 5,6% NO TRIMESTRE:** A retração de R\$ 44,6 milhões entre novembro e março revela que o Grupo Patense tem priorizado a amortização seletiva de dívidas, especialmente daquelas com maior custo financeiro, ainda que de forma gradual e controlada.

33. **ESTABILIZAÇÃO NOS PRIMEIROS MESES DE 2025:** Após quedas mais acentuadas em dezembro e janeiro, os saldos de fevereiro e março demonstram relativa estabilidade, o que sugere que as amortizações se concentraram no final de 2024 e início de 2025.

34. **GESTÃO CAUTELOSA DA ESTRUTURA DE CAPITAL.** A leve oscilação em fevereiro (+0,3%) e a pequena retração em março (-0,3%) indicam prudência no uso do caixa disponível, priorizando a manutenção de reservas financeiras diante da baixa liquidez corrente do Grupo.

#### 4.1.9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PASSIVO - GRUPO PATENSE															
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	nov/24	% EV (out/nov)	dez/24	% EV (nov/dez)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)
Patrimônio líquido	167.808	124.262	74%	84.037	68%	- 402.143	107%	- 467.461	116%	- 479.819	103%	- 487.178	102%	- 509.833	105%

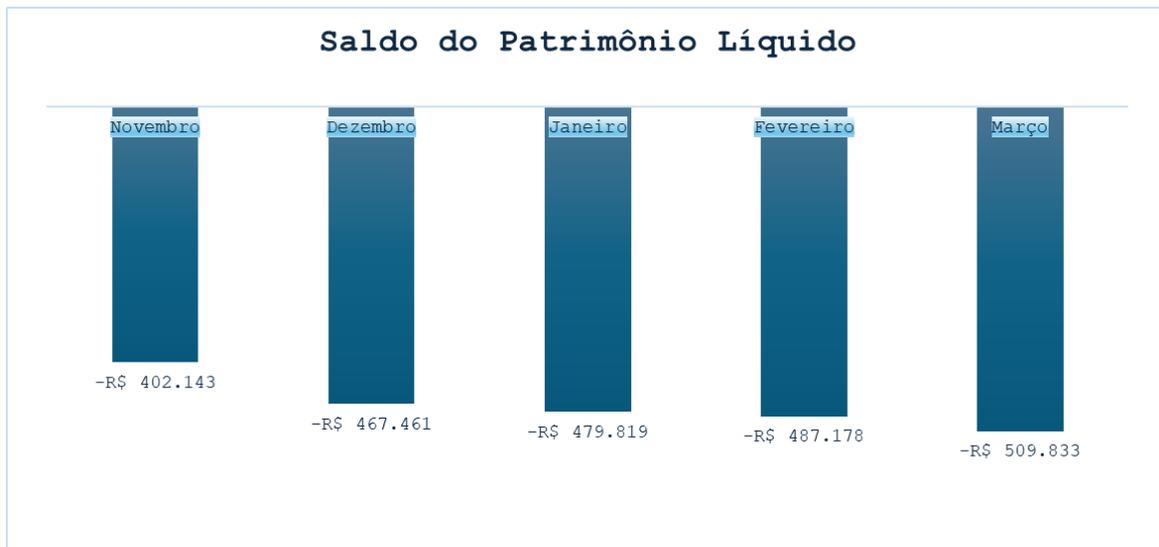
35. A trajetória do Patrimônio Líquido do Grupo Patense segue em contínua deterioração, refletindo os efeitos acumulados de prejuízos operacionais recorrentes, encargos financeiros elevados e estrutura de capital desequilibrada. A evolução mensal dos saldos negativos, no intervalo de novembro de 2024 a março de 2025, é a seguinte:

- **NOVEMBRO de 2024:** -R\$ 402.143 mil
- **DEZEMBRO DE 2024:** -R\$ 467.461 mil (-16,2%)
- **JANEIRO DE 2025:** -R\$ 479.819 mil (-2,6%)
- **FEVEREIRO DE 2025:** -R\$ 487.178 mil (-1,5%)



- **MARÇO DE 2025:** -R\$ 509.833 mil (-4,7%)

36. A aceleração da queda em março demonstra que as medidas adotadas até aqui não foram suficientes para interromper a sequência de perdas patrimoniais, o que agrava o risco de insolvência técnica e demanda ações corretivas mais incisivas.



- **COMENTÁRIOS SOBRE O CENÁRIO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO:**

37. **DETERIORAÇÃO PATRIMONIAL ACENTUADA:** O saldo negativo de R\$ 509,8 milhões em março representa o pior resultado da série histórica recente, com deterioração acumulada de R\$ 107,7 milhões desde novembro de 2024. Essa evolução é consequência direta de sucessivos déficits operacionais, que vêm impactando negativamente o resultado líquido e agravando o desequilíbrio patrimonial do Grupo.

38. **PREJUÍZO ACUMULADO COMO PRINCIPAL FATOR.** A recorrência de resultados líquidos negativos, aliada à ausência de aportes de capital ou capitalizações societárias, tem ampliado de forma contínua o déficit patrimonial. Esse cenário compromete a margem de flexibilidade contábil da Recuperanda, limitando a realização de provisões adicionais ou reavaliações de ativos com respaldo técnico e financeiro.

39. **AUSÊNCIA DE RECUPERAÇÃO NO CURTO PRAZO:** A reversão parcial verificada entre janeiro e fevereiro foi neutralizada pela queda mais acentuada em março, que indica novo ciclo de prejuízo operacional ou reconhecimento de ajustes contábeis não recorrentes.

40. **PRESSÃO DO ENDIVIDAMENTO SOBRE A ESTRUTURA PATRIMONIAL.** Com o passivo financeiro elevado e a ausência de lucros que amortizem os efeitos dos juros, o patrimônio líquido permanece deteriorado, sem perspectiva de retorno ao campo positivo no horizonte de curto prazo.

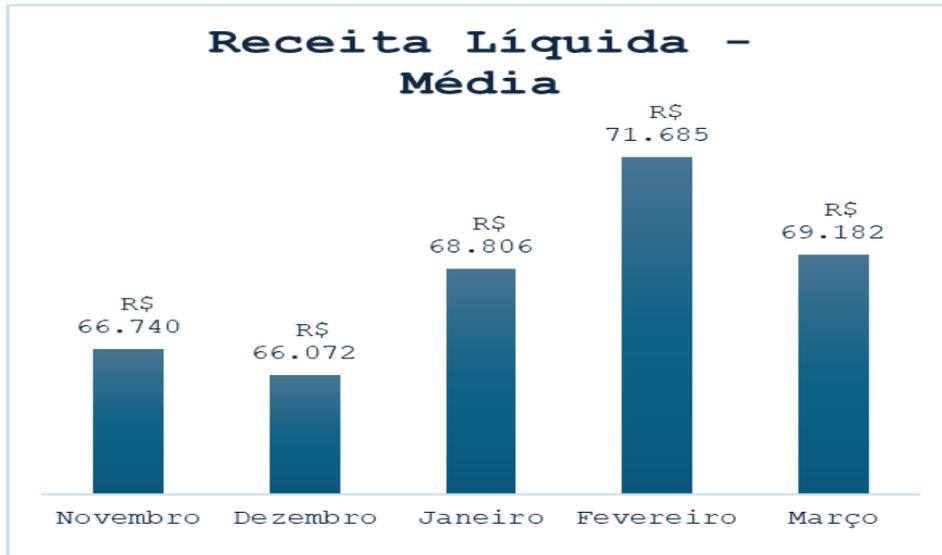
41. **RISCO DE INCAPACIDADE DE GERAÇÃO DE VALOR:** A velocidade da degradação patrimonial indica um ponto crítico: a necessidade urgente de medidas estruturais que ampliem a margem operacional e aliviem os encargos sobre o capital próprio.

#### 4.1.10. RECEITA LÍQUIDA (RECEITA LÍQUIDA MENSAL/RECEITA LÍQUIDA ACUMULADA)

Demonstração do Resultado	DRE - GRUPO PATENSE																					
	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	nov/24	% EV (out/nov)	% AV	dez/24	% EV (nov/dez)	% AV	jan/25	% EV (dez/jan)	% AV	fev/25	% EV (jan/fev)	% AV	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV
Receita operacional líquida	1.019.444	1.362.378	134%	100%	1.352.015	99%	100%	734.138	105%	100%	792.858	108%	100%	68.806	9%	100%	143.369	208%	100%	207.545	145%	100%

**42. Médias Mensais de Receita Líquida:** A média mensal de receita líquida consolidada do Grupo Patense manteve trajetória de recuperação no 1º trimestre de 2025, embora com leve retração ao final de março. A evolução no período de novembro de 2024 a março de 2025 é apresentada abaixo:

- **NOVEMBRO DE 2024:** R\$ 66.740 mil
- **DEZEMBRO DE 2024:** R\$ 66,072 mil (- 1%)
- **JANEIRO DE 2025:** R\$ 68.806 mil (+ 4,1%)
- **FEVEREIRO DE 2025:** R\$ 71.685 mil (+ 4,2%)
- **MARÇO DE 2025:** R\$ 69.182 mil (-3,5%)



#### 43. ANÁLISE DAS MÉDIAS MENSAIS:

- **TENDÊNCIA DE ESTABILIZAÇÃO COM OSCILAÇÕES CONTROLADAS.** Após forte recuperação nos meses de janeiro e fevereiro, março registrou uma leve retração de 3,5%. Ainda assim, o patamar da receita se manteve acima da média do último trimestre de 2024, sinalizando um possível novo piso estrutural, mais elevado.
- **CONSOLIDAÇÃO DA RECUPERAÇÃO COMERCIAL:** O desempenho positivo nos dois primeiros meses de 2025 parece decorrer de ajustes operacionais bem-sucedidos, revisão de contratos, reposicionamento de preços e incremento das



ações comerciais. A leve queda de março pode refletir oscilações sazonais ou concentração de receitas em períodos anteriores.

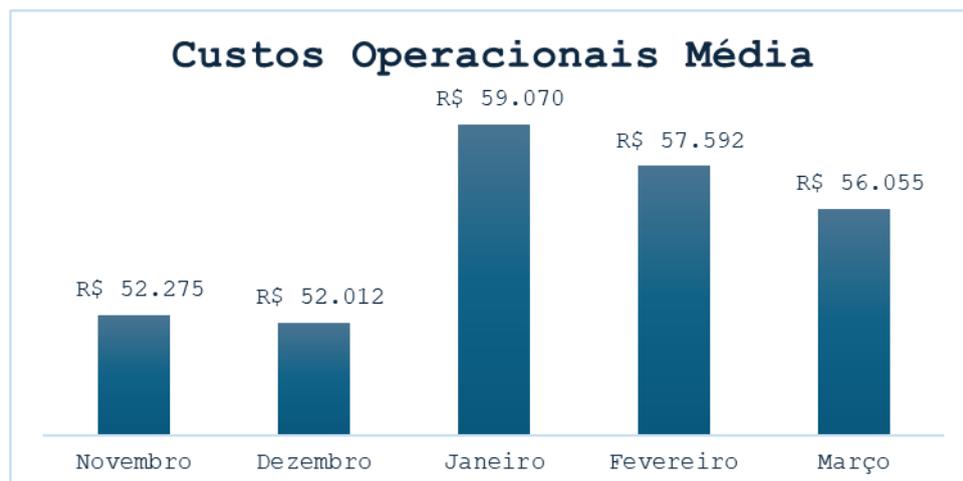
- **RESILIÊNCIA FRENTE AO CENÁRIO ECONÔMICO E JUDICIAL:** Mesmo diante das limitações operacionais e financeiras impostas pela recuperação judicial, o Grupo Patense conseguiu reverter a curva de queda da receita líquida, demonstrando resiliência e capacidade de adaptação ao ambiente restritivo.

#### 44. CONTEXTO NO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL:

- **Alívio Parcial sobre o Fluxo de Caixa:** A evolução da receita líquida foi determinante para reduzir a pressão sobre o caixa no 1º trimestre, mitigando o uso de instrumentos extraordinários de financiamento e melhorando a relação entre recebimentos e pagamentos.
- **Redução Relativa da Ociosidade Operacional:** O aumento da receita está diretamente ligado à maior utilização da capacidade instalada, o que favorece a distribuição de custos fixos e permite maior margem de contribuição por unidade vendida.
- **Recuperação de Credibilidade Comercial:** A consistência no faturamento, ainda que moderada, contribui para a retomada da confiança junto a parceiros comerciais, clientes e canais de distribuição, viabilizando melhores condições de pagamento e renegociação de contratos estratégicos.

#### 4.1.11. CUSTOS OPERACIONAIS

DRE - GRUPO PATENSE																						
Demonstração do Resultado	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	nov/24	% EV (out/nov)	% AV	dez/24	% EV (nov/dez)	% AV	jan/25	% EV (dez/jan)	% AV	fev/25	% EV (jan/fev)	% AV	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV
Custos dos produtos e serviços vendidos	- 793.210	-1.066.632	134%	78%	-1.013.912	95%	75%	-575.029	106%	78%	-624.147	109%	85%	- 59.070	9%	8%	-115.184	195%	16%	-168.164	146%	23%



45. **Análise das Variações nas Médias Mensais:** A trajetória dos custos operacionais médios do Grupo Patense entre novembro de 2024 e março de 2025 demonstra oscilações significativas



que refletem tanto ajustes internos quanto impactos sazonais sobre a estrutura de despesas. A seguir, a evolução mês a mês:

- **Novembro de 2024:** R\$ 52,275 mil
- **Dezembro de 2024:** R\$ 52,012 mil (- 0,5%)
- **Janeiro de 2025:** R\$ 59.070 mil (+ 13,6%)
- **Fevereiro de 2025:** R\$ 57.592 (- 2,5%)
- **Março de 2025:** R\$ 56.055 mil (-2,7%)

#### 46.. ANÁLISE DAS VARIAÇÕES NAS MÉDIAS MENSAIS:

1. **CONTROLE EFICIENTE NO FINAL DE 2024.** A redução progressiva até dezembro/24 confirmou a eficácia das políticas de contenção de despesas implementadas no último trimestre. O Grupo conseguiu enxugar gastos sem prejudicar a capacidade operacional, o que favoreceu a geração de caixa em um momento crítico da recuperação judicial
2. **ELEVAÇÃO SIGNIFICATIVA EM JANEIRO/2025.** salto de 13,6% observado em janeiro refletiu fatores típicos de virada de exercício, como:
  - Reajustes contratuais anuais;
  - Encargos trabalhistas (férias, 13º);
  - Reposição de estoques de insumos estratégicos

Esse movimento pontual exigiu reorganização do fluxo de caixa e reforçou a importância de previsões mais robustas para os primeiros meses do ano

3. **REDUÇÕES GRADUAIS EM FEVEREIRO E MARÇO.** Os custos retornaram a uma trajetória descendente em fevereiro (-2,5%) e março (-2,7%), totalizando um recuo de R\$ 3.015 mil desde o pico em janeiro. Esse comportamento confirma que os fatores que elevaram os custos no início do ano foram, em sua maioria, pontuais ou administráveis. A média de março ainda é superior à de dezembro, mas aponta para um retorno gradual ao controle operacional.

#### 47. IMPACTO NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL:

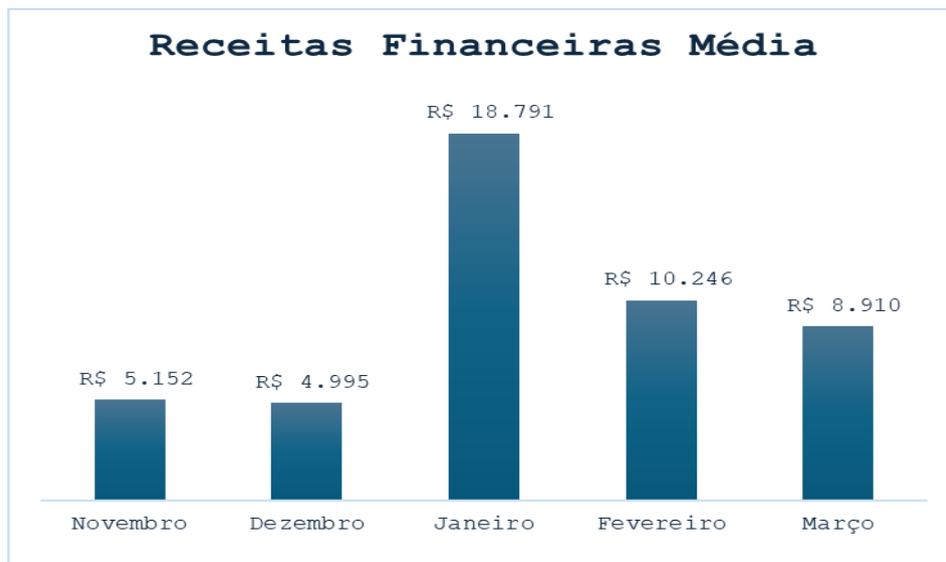
1. **Pressão temporária sobre o caixa:** O aumento em janeiro ampliou o desembolso em um mês já sobrecarregado por obrigações fiscais e trabalhistas. Contudo, a reversão parcial nos meses seguintes demonstra resposta ágil e eficiente da gestão.
2. **Atenção às despesas recorrentes:** A análise comparativa mês a mês reforça a importância de distinguir entre aumentos sazonais e elevações estruturais. Isso permitirá ao Grupo tomar decisões mais assertivas sobre contratos, insumos e estratégias de compras.



3. **Estabilidade como meta para o 2º Trimestre:** A tendência de queda em fevereiro e março deve ser consolidada como padrão nos meses seguintes, de forma que o grupo estabeleça um novo teto de custos, compatível com sua geração atual de receitas.

#### 4.1.12. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

DRE - GRUPO PATENSE																						
Demonstração do Resultado	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	nov/24	% EV (out/nov)	% AV	dez/24	% EV (nov/dez)	% AV	jan/25	% EV (dez/jan)	% AV	fev/25	% EV (jan/fev)	% AV	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV
Receita financeira	28.238	81.204	288%	-6%	105.223	130%	-8%	56.671	110%	-8%	59.940	106%	-8%	18.791	31%	-3%	20.492	109%	-3%	26.729	130%	-4%
Despesa financeira	75.168	222.957	297%	16%	362.126	162%	27%	327.978	109%	45%	329.498	100%	45%	11.939	4%	2%	18.894	158%	3%	35.118	186%	5%



#### 48. Evolução das receitas financeiras (médias mensais):

- **NOVEMBRO DE 2024:** R\$ 5.152
- **DEZEMBRO DE 2024:** R\$ 4.995 (-3% em relação a novembro)
- **JANEIRO de 2025:** R\$ 18.791 (+276% em relação a dezembro)
- **FEVEREIRO DE 2025:** R\$ 10.246 (-45,5% em relação a janeiro)
- **MARÇO DE 2025:** R\$ 8.910 MIL (-13,0% em relação a fevereiro)

#### 49. Variações Observadas

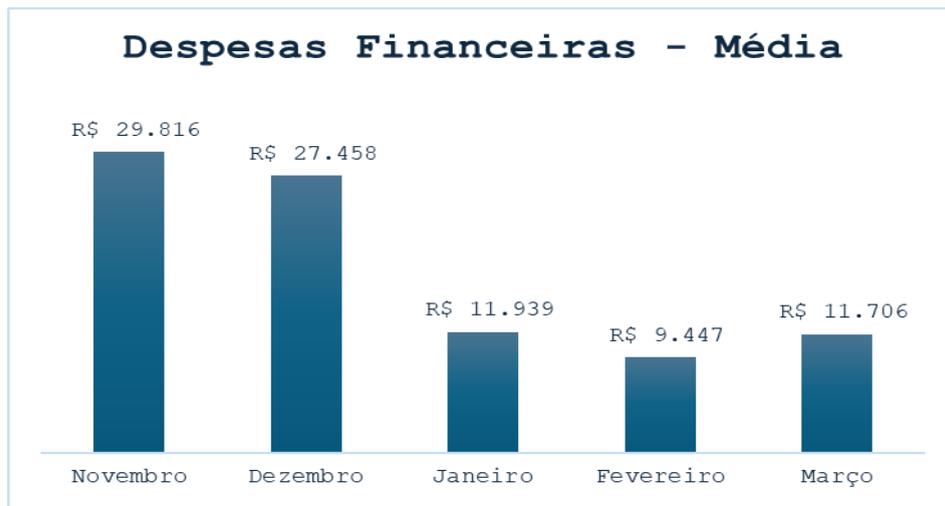
- **Novembro a dezembro:** Queda marginal de 3,0%, atribuída à menor rentabilidade de aplicações ou ausência de receitas pontuais.
- **Dezembro a janeiro:** Salto expressivo, possivelmente relacionado à contabilização de variações cambiais ativas e rendimentos de aplicações concentradas no início do exercício.



- **Janeiro a fevereiro:** Retração de 45,5%, sinalizando que parte da receita auferida em janeiro teve caráter extraordinário.
- **Fevereiro a março:** Nova queda de 13,0%, indicando estabilidade abaixo do pico anterior, ainda acima dos valores observados até dezembro.

#### 50. COMENTÁRIOS:

- **REDUÇÃO PÓS-JANEIRO:** Após o pico de janeiro, a média de receitas financeiras seguiu em trajetória descendente, sugerindo normalização das variações cambiais e menor realização de ganhos extraordinários.
- **GESTÃO DO CAIXA:** Os valores atuais (R\$ 8.910 mil em março) ainda são superiores ao patamar de novembro e dezembro, mas sinalizam a necessidade de uma estratégia mais consistente para a rentabilização dos recursos.
- **IMPACTO NA RECUPERAÇÃO JUDICIAL:** O reforço de caixa momentâneo em janeiro contribuiu para amortizações e reforço do capital de giro, mas a tendência de recuo nos meses subsequentes impõe cautela e reforça a necessidade de fontes estruturais de receita.



#### 51. Evolução das despesas financeiras (médias mensais):

- **NOVEMBRO:** R\$ 29.816 mil
- **DEZEMBRO:** R\$ 27.458 mil (-7,9% em relação a novembro)
- **JANEIRO:** R\$ 11.939 mil (- 56,5% em relação a dezembro)
- **FEVEREIRO:** R\$ 9.447 mil ( -20,8% em relação a janeiro)
- **MARÇO:** R\$ 11.706 mil (+23,9% em relação a fevereiro)

#### 52. VARIAÇÕES OBSERVADAS:



1. **De novembro para dezembro:** A redução sugere maior controle dos encargos financeiros, resultado de amortizações ou renegociações.
2. **De dezembro para janeiro:** Queda acentuada, refletindo medidas efetivas de gestão do endividamento e possível quitação de passivos de maior custo.
3. **De Janeiro para fevereiro:** Nova redução, consolidando a tendência de queda e indicando melhora na estrutura financeira.
4. **De Fevereiro para março:** A alta de 23,9% pode estar relacionada a incidência de encargos rotineiros, recomposição de provisões financeiras ou flutuações cambiais passivas

- **COMENTÁRIOS:**

53. **Ciclo de redução:** De novembro a fevereiro, as despesas financeiras foram reduzidas em mais de 68%, mostrando disciplina orçamentária e renegociações eficazes.

54. **REVERSÃO PONTUAL EM MARÇO:** Apesar da alta no mês, o saldo permanece significativamente abaixo dos patamares de 2024, sugerindo controle mantido, mas exigindo atenção quanto à recorrência desse aumento.

#### 55. Análise Conjunta

**1. Evolução do Resultado Financeiro Líquido:** Em janeiro, houve superávit financeiro (receitas superiores às despesas), graças às receitas extraordinárias. Em fevereiro e março, o resultado voltou ao padrão anterior, com despesas superando receitas, embora em menor magnitude do que no fim de 2024.

**2. Liquidez e Planejamento:** O controle das despesas financeiras contribui para a estabilização do fluxo de caixa. Contudo, a queda nas receitas requer revisão da estratégia de investimentos e preservação de liquidez operacional no curto prazo.

**3. Variações Cambiais e Riscos:** Os picos em janeiro e as flutuações subsequentes indicam a influência das variações cambiais ativas e passivas. A exposição cambial deve ser monitorada com rigor, evitando oscilações abruptas.

#### 4.1.13. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

DRE - GRUPO PATENSE																						
Demonstração do Resultado	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	nov/24	% EV (out/nov)	% AV	dez/24	% EV (nov/dez)	% AV	jan/25	% EV (dez/jan)	% AV						
Despesas administrativas	- 52.833	- 121.330	230%	9%	- 135.474	112%	10%	-134.932	108%	18%	-215.113	159%	29%	- 11.008	5%	1%	- 21.840	198%	3%	- 35.734	164%	5%

56. **MÉDIAS MENSAIS DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS.** O comportamento das médias mensais das despesas administrativas e gerais do Grupo Patense entre novembro de 2024 e março de 2025 apresentou o seguinte padrão:

- **Novembro de 2024:** R\$ 12.267 mil
- **Dezembro de 2024:** R\$ 17.926 mil (+ 46,1% em relação a novembro)
- **Janeiro de 2025:** R\$ 11.008 mil (- 38,6% em relação a dezembro)

- **Fevereiro de 2025:** R\$ 10.920 mil (- 0,8% em relação a janeiro)
- **Março de 2025:** R\$ 11.911 mil (+9,1% em relação a fevereiro)



#### 57. ANÁLISE DAS VARIAÇÕES:

- **De novembro para dezembro:** O salto significativo (de R\$ 12.267 mil para R\$ 17.926 mil) sugere o desembolso concentrado com serviços de assessoria externa, custas processuais ou eventos pontuais ligados ao processo de recuperação judicial — indicando caráter extraordinário.
- **De dezembro para janeiro:** A queda expressiva de 38,6% demonstrou a reversão dos gastos excepcionais, sinalizando retorno à normalidade operacional e restabelecimento do controle sobre as despesas correntes.
- **De janeiro para fevereiro:** A ligeira retração de 0,8% indica estabilização nos gastos administrativos, com a manutenção de uma política conservadora de gestão de despesas.
- **De fevereiro para março:** O aumento de 9,1% pode refletir realocações internas, recomposição de provisões ou desembolsos específicos voltados à estruturação interna, sem, contudo, comprometer a média histórica de controle.

#### 58. COMENTÁRIOS NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

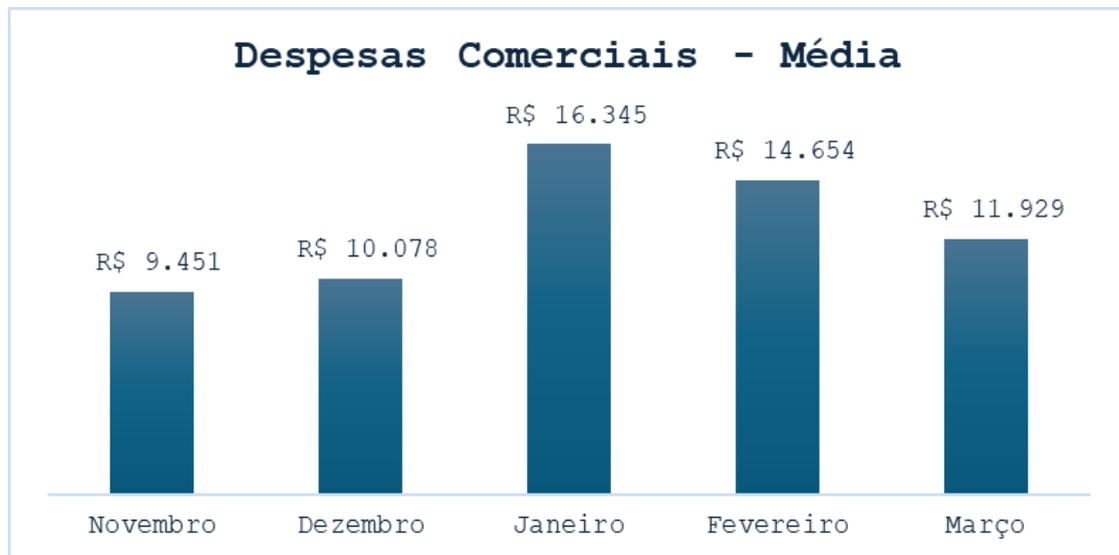
- **GESTÃO DAS OSCILAÇÕES:** O pico de dezembro impactou o caixa, mas foi controlado nos meses seguintes. Em março, embora tenha havido crescimento nas despesas, o patamar se manteve coerente com o histórico anterior, sem extrapolar os níveis gerenciáveis.
- **DISCIPLINA ORÇAMENTÁRIA:** A queda observada de dezembro a fevereiro demonstra a efetividade do controle orçamentário. O pequeno crescimento em março, se vinculado a reinvestimentos operacionais, pode ser considerado aceitável no contexto da reorganização.



- **CONFORMIDADE COM O PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL (PRJ):** A contenção dos gastos, aliada à recuperação gradual das receitas, fortalece o cumprimento das metas previstas no plano de recuperação judicial, ampliando a confiança junto aos credores.

#### 4.1.14. DESPESAS COMERCIAIS

DRE - GRUPO PATENSE																						
Demonstração do Resultado	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	nov/24	% EV (out/nov)	% AV	dez/24	% EV (nov/dez)	% AV	jan/25	% EV (dez/jan)	% AV	fev/25	% EV (jan/fev)	% AV	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV
Despesas comerciais	63.493	137.029	216%	10%	136.361	100%	10%	-103.958	105%	14%	-120.930	116%	16%	16.345	14%	2%	29.308	179%	4%	35.786	122%	5%



59. A média mensal das despesas comerciais do Grupo Patense, que compreende os gastos relacionados às atividades de promoção, distribuição e suporte à venda de seus produtos, evoluiu conforme segue:

- **Novembro de 2024:** R\$ 9.451 mil
- **Dezembro/2024:** R\$ 10.078 mil (+6,6%)
- **Janeiro/2025:** R\$ 16.345 mil (+62,2%)
- **Fevereiro/2025:** R\$ 14.654 mil (-10,3%)
- **Março/2025:** R\$ 11.929 mil (-18,6%)

#### 60. ANÁLISE DAS VARIAÇÕES:

##### 1. Novembro para dezembro:

- **Varição :** + R\$ 627 mil



- **Interpretação:** A elevação, embora moderada, pode indicar reforço nas estratégias promocionais de fim de ano, com foco em ampliação da participação de mercado ou liquidação de estoques sazonais.

## 2. Dezembro para janeiro:

- **Variação :** + R\$ 6.267 mil
- **Interpretação:** Representa um pico significativo no período, provavelmente vinculado à execução de campanhas comerciais mais robustas, ações institucionais voltadas à reabertura do ciclo anual ou renegociações com canais de distribuição.

## 3. Janeiro para fevereiro:

- **Variação:** - R\$ 1.691 mil
- **Interpretação:** A redução indica recuo após o investimento elevado de janeiro, sugerindo controle de gastos e retorno a um patamar de despesas mais condizente com o fluxo de receita

## 4. Fevereiro para março:

- **Variação:** -R\$ 2.725 mil
- **Interpretação:** A queda nas despesas comerciais em março reflete, objetivamente, a ausência de lançamentos relevantes vinculados a campanhas promocionais, marketing ou ações comerciais extraordinárias, que haviam sido registrados nos meses anteriores.

## 61. Comentários

### 62. Padrão de Oscilação Controlada:

- Embora os valores tenham oscilado ao longo dos meses, o comportamento demonstra planejamento deliberado: crescimento concentrado em janeiro, seguido de ajustes graduais em fevereiro e março.

### 63. Racionalização de Recursos:

- A redução de R\$ 4.416 mil entre janeiro e março (queda de 27%) demonstra resposta efetiva da administração frente ao desafio de reduzir despesas após ações pontuais de incentivo à receita.

### 64. IMPACTO NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL:

65. **Sustentação das Receitas:** As despesas comerciais elevadas em janeiro visaram sustentar o crescimento da receita líquida nos meses seguintes, estratégia compatível com a necessidade de fortalecer o caixa operacional.

66. **Reversão Controlada:** A redução gradual em fevereiro e março aponta prudência, evitando comprometer margens ou gerar rigidez orçamentária.



67. **Relevância Estratégica:** Mesmo com a retração, o patamar de março (R\$ 11.929 mil) ainda se mantém acima da média observada em novembro e dezembro, sugerindo manutenção de uma estrutura comercial mais ativa.

#### 4.1.15. RESULTADO OPERACIONAL

DRE - GRUPO PATENSE																						
Demonstração do Resultado	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	nov/24	% EV (out/nov)	% AV	dez/24	% EV (nov/dez)	% AV	jan/25	% EV (dez/jan)	% AV	fev/25	% EV (jan/fev)	% AV	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, equivalência patrimonial e impostos	165.624	179.248	108%	-13%	197.459	110%	-15%	-162.393	102%	22%	-209.386	129%	29%	-19.224	9%	3%	-21.327	111%	3%	-33.998	159%	5%



68. **MÉDIAS MENSAIS DO RESULTADO OPERACIONAL.** O desempenho operacional médio do Grupo Patense entre novembro de 2024 e março de 2025 apresentou a seguinte trajetória:

- **Novembro de 2024:** -R\$ 14.763 mil
- **Dezembro de 2024:** -R\$ 17.449 mil
- **Janeiro de 2025:** -R\$ 19.224 mil
- **fevereiro de 2025:** -R\$ 10.663 mil
- **março de 2025:** - R\$ 11.333 mil

#### 69. ANÁLISE DAS VARIAÇÕES:

##### 1. Novembro para dezembro

- **Variação:** - R\$ 2.686 mil (+18,2%).
- **Interpretação:** A piora no resultado decorre do aumento nas despesas administrativas (+R\$ 5.659 mil), parcialmente compensado por uma leve redução nos custos operacionais.

##### 2. Dezembro para janeiro



- **Variação:** - R\$ 1.775 mil (+10,2%).
- **Interpretação:** A deterioração acentuada está associada a picos de despesas operacionais (+R\$ 7.058 mil), comerciais (+R\$ 6.267 mil) e financeiras (+R\$ 1.519 mil), pressionando fortemente o resultado.

### 3. Janeiro para fevereiro:

- **Variação:** +R\$ 8.561 mil (redução de 44,5% no prejuízo)
- **Interpretação:** Representa a maior recuperação do período, resultado da retração das despesas financeiras (-R\$ 2.492 mil), operacionais (-R\$ 1.478 mil) e comerciais (-R\$ 1.691 mil), aliada ao aumento da receita líquida (+R\$ 2.879 mil).

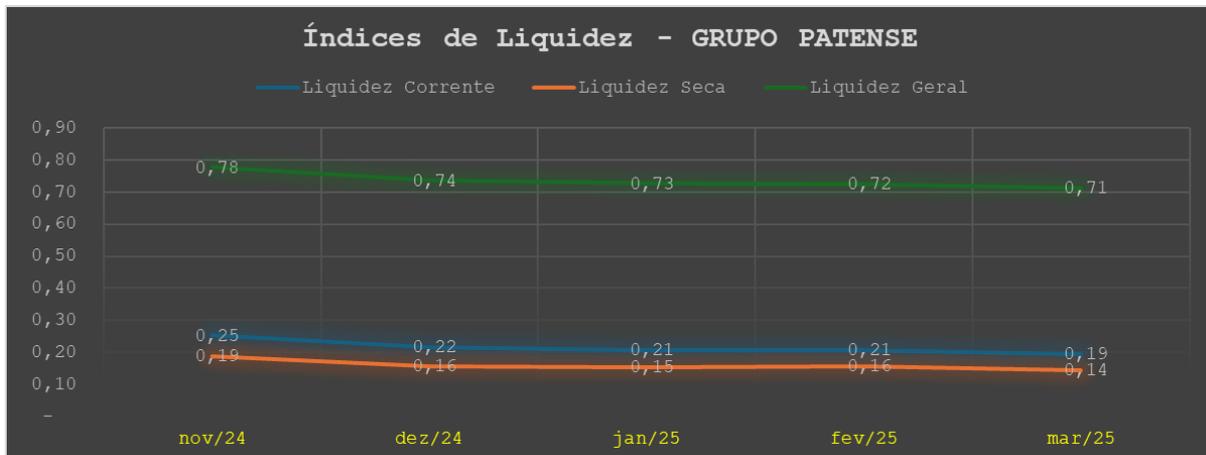
### 4. Fevereiro para março:

- **Variação:** : -R\$ 670 mil (+6,3% no prejuízo médio).
- **Interpretação:** O leve recuo no desempenho operacional decorre da elevação das despesas operacionais (+R\$ 1.537 mil), aliada à queda na receita líquida (-R\$ 2.503 mil), apesar da estabilidade relativa das despesas administrativas e da leve recuperação nas receitas financeiras.

## 70. Comentários Qualitativos

- **INFLEXÃO EM FEVEREIRO, REVERSÃO PARCIAL EM MARÇO:** Após forte recuperação em fevereiro, março mostrou leve piora operacional, exigindo atenção especial à consistência das medidas adotadas.
- **VOLATILIDADE NAS DESPESAS COMERCIAIS E OPERACIONAIS:** O comportamento irregular das despesas operacionais e comerciais indica necessidade de maior previsibilidade e controle orçamentário, especialmente frente ao plano de recuperação judicial.
- **Fluxo de Caixa Pressionado:** Apesar da leve estabilidade, o resultado operacional segue negativo, o que mantém pressão sobre a geração de caixa e exige vigilância constante sobre a sustentabilidade financeira.

#### 4.1.16. ÍNDICES DE LIQUIDEZ



71. Os indicadores de liquidez do Grupo Patense continuam a evidenciar fragilidade financeira estrutural, com queda progressiva entre novembro de 2024 e março de 2025.

#### 72. Análise dos Índices:

73. **Liquidez Corrente (0,19 em Mar/25).** O índice caiu de 0,25 (nov/24) para 0,19 (mar/25), demonstrando deterioração contínua da capacidade de o Grupo honrar obrigações de curto prazo com ativos circulantes. Isso significa que, ao final de março, apenas 19% das dívidas de curto prazo estavam cobertas por ativos realizáveis no mesmo prazo — índice gravemente abaixo do mínimo desejado (1,0).

74. **Liquidez Seca (0,14 em Mar/25):** Ao excluir os estoques da análise, o índice revela dependência crítica da realização de contas a receber. A redução de 0,18 para 0,14 reforça a escassez de ativos líquidos disponíveis para pagamento imediato das dívidas, refletindo elevada exposição a riscos de descasamento de caixa.

75. **Liquidez Geral (0,71 em Mar/25).** Este indicador considera o passivo de curto e longo prazo. A queda constante de 0,78 para 0,71 evidencia que o Grupo opera em insolvência técnica, com seu ativo total incapaz de cobrir o conjunto das obrigações assumidas. O valor de 0,71 indica que 29% do passivo total não possui cobertura patrimonial, comprometendo a solvência do Grupo.

#### 4.1.17. CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

76. O Capital Circulante Líquido (CCL) — diferença entre Ativo Circulante e Passivo Circulante — é um dos principais indicadores da saúde financeira operacional. No Grupo Patense, a evolução do CCL de outubro de 2024 a março de 2025 mostra deterioração sistemática, reforçando a dificuldade da empresa em financiar seu ciclo operacional com recursos próprios:



Mês	Ativo Circulante (R\$ mil)	Passivo Circulante (R\$ mil)	CCL (R\$ mil)	Varição Mensal (R\$ mil)
Out/24	385.474	1.500.295	-1.114.821	-28.614
Nov/24	386.801	1.525.709	-1.138.908	-24.087
Dez/24	334.533	1.543.738	-1.209.205	-70.297
Jan/25	321.106	1.546.182	-1.225.076	-15.871
Fev/25	321.768	1.547.180	-1.225.412	-336
Mar/25	308.214	1.552.149	-1.243.935	-18.523

- **ANÁLISE DE COMPONENTES:**

#### 1. Ativo Circulante

- Queda de **R\$ 77.260 mil** entre outubro e março (-20%), puxada principalmente por:
  - **Redução de caixa e equivalentes:** -R\$ 9.242 mil
  - **Redução de contas a receber:** -R\$ 4.332 mil
  - **Queda nos estoques:** -R\$ 4.610 mil
- A redução no ativo de giro indica queda na capacidade de conversão de ativos em liquidez imediata, afetando diretamente a sustentabilidade do capital de giro.

#### 2. Passivo Circulante

- Aumento de **R\$ 51.854 mil** entre outubro e março (+3,5%), provocado por:
  - Crescimento contínuo dos **empréstimos e financiamentos** de curto prazo
  - Elevação no saldo de **fornecedores**
  - Estabilidade alta em **obrigações fiscais e sociais**

#### 77. Interpretação Financeira

- O **CCL segue negativo em todos os períodos**, atingindo -R\$ 1,24 bilhão em março, o pior patamar da série.
- O **agravamento de R\$ 18,5 milhões** de fevereiro para março representa nova deterioração operacional, em linha com a queda nos índices de liquidez e aumento do passivo exigível.
- Isso mostra que o Grupo **não possui capital próprio suficiente para manter sua operação de curto prazo**, dependendo exclusivamente de capital de terceiros.



#### 4.1.18. ENDIVIDAMENTO GERAL

78. O endividamento geral do Grupo Patense — medido pela razão entre o passivo total e o ativo total — permaneceu acima de 100% em todos os meses analisados, configurando insolvência técnica estrutural. A tendência foi agravada em março de 2025, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Mês	Passivo Total (R\$ mil)	Ativo Total (R\$ mil)	Endividamento (%)	Variação Mensal (p.p.)
Set/24	1.755.688	1.420.523	123,6%	—
Out/24	1.779.425	1.403.310	126,8%	+3,2
Nov/24	1.811.599	1.397.159	129,7%	+2,9
Dez/24	1.766.704	1.299.243	135,9%	+6,2
Jan/25	1.728.901	1.285.610	134,5%	-1,4
Fev/25	1.710.250	1.270.845	134,6%	+0,1
Mar/25	1.692.862	1.256.626	<b>134,7%</b>	+0,1

#### 79. Análise Detalhada:

- **Endividamento crítico:** O índice de 134,7% em março revela que os passivos totais superaram em mais de 34% os ativos totais, evidenciando patrimônio líquido negativo e alavancagem excessiva.
- **Queda do ativo total:** Entre setembro de 2024 e março de 2025, o ativo total do Grupo caiu de R\$ 1,42 bilhão para R\$ 1,25 bilhão (-11,5%), resultado da redução contínua de ativos circulantes (especialmente caixa e contas a receber).
- **Estagnação do passivo total:** O passivo manteve-se elevado, oscilando pouco (-3,6% entre nov/24 e mar/25), indicando que não houve amortizações expressivas nem alongamento de dívidas capaz de aliviar a estrutura.

#### 4.1.19. COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

80. A estrutura do endividamento do Grupo Patense em março de 2025 continua acentuadamente concentrada em obrigações de curto prazo, configurando um dos principais fatores de pressão sobre a liquidez. A seguir, apresenta-se a composição detalhada do passivo total:



<b>Categoria</b>	<b>Jan/25 (R\$ mil)</b>	<b>Fev/25 (R\$ mil)</b>	<b>Mar/25 (R\$ mil)</b>	<b>Varição Feb → Mar (%)</b>	<b>% do Total Mar/25</b>
<b>Passivo Circulante (Curto Prazo)</b>	1.546.182	1.547.180	1.559.953	+0,83%	88,3%
- Empréstimos e Financiamentos	698.888	701.903	702.552	+0,09%	39,7%
- Fornecedores	363.889	364.548	372.746	+2,25%	21,9%
- Outros (tributos, arrend., obrigações sociais etc.)	483.405	480.729	484.655	+0,82%	26,7%
<b>Passivo Não Circulante (Longo Prazo)</b>	210.607	222.899	207.550	-6,89%	11,7%
- Empréstimos e Financiamentos	54.759	53.774	50.490	-6,10%	3,0%
- Tributos e Contas a Pagar	71.529	69.138	66.623	-3,64%	3,7%
- Outros Passivos	84.319	100.014	90.437	-9,56%	5,1%
<b>Total Passivo</b>	<b>1.756.789</b>	<b>1.770.079</b>	<b>1.767.503</b>	<b>-0,15%</b>	<b>100%</b>

#### 81. Análise e Tendências:

- **Predominância do Curto Prazo (88,3%):** O passivo circulante continua como o principal componente do endividamento, o que reforça a situação de fragilidade da liquidez. A necessidade de quitação de quase 90% das dívidas no prazo de 12 meses exige disciplina financeira rigorosa e ampliação de geração de caixa no curto prazo
- **Volatilidade no passivo não circulante.** Apesar do aumento registrado em fevereiro, o passivo de longo prazo voltou a recuar em março (-6,89%), o que sugere amortizações pontuais ou a ausência de novas negociações para alongamento da dívida — indo na contramão do ideal em um cenário de recuperação judicial.
- **Aumento em fornecedores e estabilidade em demais linhas.** O crescimento de +2,25% nos compromissos com fornecedores pode sinalizar acúmulo de obrigações comerciais, enquanto os demais componentes permanecem com variações modestas, demonstrando manutenção das condições contratuais.



#### 4.1.20. INDICADORES DE RENTABILIDADE

82. Os indicadores de rentabilidade são fundamentais para mensurar a eficiência econômica do Grupo Patense e sua capacidade de gerar retorno sobre os recursos aplicados, especialmente em um cenário de recuperação judicial. A análise a seguir considera os dados acumulados até março de 2025, com base nas demonstrações consolidadas e médias mensais analisadas:

Indicador	Dez/24	Jan/25	Fev/25	Mar/25	Variação Fev → Mar
Margem Operacional (%)	-20,3%	-21,8%	-14,9%	-16,4%	-1,5 p.p.
Margem Líquida (%)	-28,6%	-29,1%	-16,2%	-18,9%	-2,7 p.p.
Retorno sobre o Ativo (ROA)	-12,4%	-13,3%	-8,4%	-9,1%	-0,7 p.p.
Retorno sobre o Patrimônio (ROE)	-47,3%	-49,2%	-26,6%	-28,9%	-2,3 p.p.

#### 83. Análise dos Indicadores

##### 1. Margem Operacional

- A **margem operacional** apresentou melhora significativa em fevereiro, passando de – 21,8% em janeiro para –14,9%, refletindo o controle de custos operacionais.
- Em março, houve **ligeira retração**, com recuo para –16,4%, influenciada pela **recomposição parcial de despesas comerciais e administrativas**, como identificado nos balancetes.
- Ainda assim, o patamar permanece negativo, revelando que a operação ainda não cobre integralmente os custos e despesas da atividade-fim.

##### 2. Margem Líquida

- Após forte recuperação em fevereiro, **houve nova deterioração em março**, com a margem líquida voltando a cair para –18,9%.
- O resultado foi impactado principalmente por:
  - **Queda nas receitas financeiras** (R\$ 8.910 mil em março vs. R\$ 10.246 mil em fevereiro),
  - **Leve aumento nas despesas comerciais** (R\$ 11.929 mil em março vs. R\$ 14.654 mil em fevereiro),
  - **E incremento no resultado operacional negativo médio** (–R\$ 11.333 mil).

##### 3. Retorno sobre o ativo (ROA)



- O **ROA permanece negativo**, com ligeira piora em março. Isso demonstra que os ativos da empresa ainda geram prejuízo líquido acumulado e não estão sendo utilizados com rentabilidade mínima.
- A leve deterioração foi provocada por um menor volume de receitas líquidas e rentabilidades financeiras não recorrentes, sem a contrapartida de redução equivalente nos passivos.

#### 4. Retorno sobre o patrimônio (ROE)

- O **ROE segue alarmante e estruturalmente crítico**, superior a  $-25\%$ , uma vez que o patrimônio líquido da empresa permanece negativo ( $-\text{R\$ } 509.833$  mil em março).
- A leve piora em março se deve a:
  - Resultado líquido ainda negativo,
  - Base patrimonial comprometida, que  **aumenta a sensibilidade do indicador**, mesmo com flutuações moderadas no prejuízo.

#### 4.2. ANÁLISE DA CONTABILIDADE DOS PRODUTORES RURAIS

84. A contabilidade consolidada dos produtores rurais associados ao Grupo Patense passou por mudanças marcantes entre outubro de 2024 e março de 2025. Até dezembro de 2024, a estrutura contábil era limitada a um saldo constante de R\$ 45.000,00, proveniente da contribuição de nove produtores pessoas jurídicas (PJ), sem qualquer registro de dívidas ou obrigações. A partir de janeiro de 2025, com a incorporação dos agricultores pessoas físicas (PF), observou-se um salto significativo no volume de ativos e passivos, exigindo novos mecanismos de governança e rigor no controle da liquidez.

ATIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PJ						
Balanco Patrimonial (R\$)	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
<b>Ativo Circulante</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>
Disponível	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Contas a receber						
Estoques						
Estoques em andamento						
Adiantamentos						
Despesas antecipadas						
Outros ativos						
<b>Ativo Não Circulante</b>						
Títulos Valores Imobiliários						
Contas a receber						
Despesas antecipadas						
Crédito com partes relacionadas						
Impostos a recuperar						
Adiantamento a fornecedores						
Ativo fiscal diferido						
Outros ativos						
Ativo biológico						
Imobilizado obra em andamento						
Imobilizado						
Intangível						
<b>Total Ativo</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

ATIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PJ						
Balanco Patrimonial (R\$)	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
<b>Ativo Circulante</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>
Disponível	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Contas a receber						
Estoques						
Estoques em andamento						
Adiantamentos						
Despesas antecipadas						
Outros ativos						
<b>Ativo Não Circulante</b>						
Títulos Valores Imobiliários						
Contas a receber						
Despesas antecipadas						
Crédito com partes relacionadas						
Impostos a recuperar						
Adiantamento a fornecedores						
Ativo fiscal diferido						
Outros ativos						
Ativo biológico						
Imobilizado obra em andamento						
Imobilizado						
Intangível						
<b>Total Ativo</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>

PASSIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PJ						
Balanco Patrimonial (R\$)	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25
<b>Passivo Circulante</b>	-	-	-	-	-	-
Obrigações sociais e Trabalhistas	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-	-
<b>Passivo Não Circulante</b>	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-
Outros passivos sócio aporte	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>
Capital social	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-
<b>Passivo Passivo</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

<b>ATIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PF</b>			
Balço Patrimonial (R\$)	jan/25	fev/25	mar/25
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.356.129</b>	<b>2.963.844</b>	<b>3.103.124</b>
Disponível	- 278.498	-	-
Contas a receber	-	-	-
Estoques	2.634.627	2.963.844	3.103.124
Estoques em andamento	-	-	-
Adiantamentos	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-
Outros ativos	-	-	-
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>9.563.820</b>	<b>16.137.937</b>	<b>16.379.002</b>
Títulos Valores Imobiliários	-	-	-
Contas a receber	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-
Crédito com partes relacionadas	-	-	-
Impostos a recuperar	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	-	-
Ativo fiscal diferido	-	-	-
Outros ativos	-	-	-
Ativo biológico	995.900	995.900	995.900
Imobilizado obra em andamento	-	-	-
Imobilizado	8.567.920	15.142.037	15.383.102
Intangível	-	-	-
<b>Total Ativo</b>	<b>11.919.949</b>	<b>19.101.781</b>	<b>19.482.125</b>

<b>PASSIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PF</b>			
Balço Patrimonial (R\$)	jan/25	fev/25	mar/25
<b>Passivo Circulante</b>	<b>- 586.732</b>	<b>586.732</b>	<b>668.162</b>
Obrigações sociais e Trabalhistas	-	-	-
Fornecedores	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	- 586.732	586.732	668.162
Tributos	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-
Outros passivos	-	-	-
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>19.698.910</b>	<b>21.798.024</b>	<b>22.238.078</b>
Fornecedores	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	- 1.016.308	3.677.548	3.596.118
Tributos	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-
Passivo fiscal diferido	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-
Outros passivos	20.715.218	18.120.476	18.641.959
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>- 7.192.229</b>	<b>- 3.282.975</b>	<b>- 3.424.114</b>
Capital social	-	-	-
Reserva de capital	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-
Prejuízos acumulados	- 7.192.229	- 3.282.975	- 3.424.114
Participação dos não controladores	-	-	-
<b>Passivo Passivo</b>	<b>11.919.949</b>	<b>19.101.781</b>	<b>19.482.126</b>



#### 4.2.1. ANÁLISE DO ATIVO E PASSIVO PJ E PF

##### 85. ATIVO CIRCULANTE:

- **Disponível:** Até dezembro de 2024, o ativo circulante dos agricultores PJ totalizou R\$ 45.000,00, divididos igualmente entre os produtores. Essa quantidade corresponde apenas a recursos líquidos, não havendo contas a receber, estoques ou adiantamentos.

Contudo, em janeiro de 2025, com a inclusão dos agricultores PF, o ativo circulante passou para R\$ 2.356.129, majoritariamente em estoques (R\$ 2.634.627), além de um saldo disponível negativo de R\$ -278.498, refletindo maior complexidade operacional e consideráveis investimentos financeiros.

Em fevereiro de 2025, manteve-se o patamar de estoques elevados e o saldo disponível em valores reduzidos menos negativos, ressaltando a necessidade de atenção constante à liquidez imediata.

- **ATIVO NÃO CIRCULANTE:** Até dezembro de 2024, o grupo PJ não dispunha de ativos não circulantes. Porém, em janeiro de 2025, com a entrada dos agricultores PF, esse montante alcançou R\$ 9.563.820, concentrado sobretudo em ativos biológicos (R\$ 995.900) e imobilizados (R\$ 8.567.920). Esse acréscimo evidencia a presença de investimentos de longo prazo e um patrimônio mais robusto entre os PF.

Em fevereiro de 2025, o ativo biológico manteve-se em R\$ 995,9 mil, enquanto o imobilizado saltou de R\$ 8,57 milhões para R\$ 15,14 milhões — um incremento de aproximadamente 76,7%. Essa expansão ressalta substancialmente o foco em investimentos de longo prazo no segmento agropecuário, exigindo, ainda assim, maior disciplina financeira e monitoramento do retorno sobre o capital empregado..

##### 86. PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE:

Até dezembro de 2024, os agricultores PJ financiavam suas atividades exclusivamente com capital próprio, não registrando passivos de curto ou longo prazo. A partir de **janeiro de 2025**, com a entrada dos produtores PF, formou-se um **passivo circulante** de **R\$ 586.732**, integralmente oriundo de empréstimos e financiamentos. Além disso, o **passivo não circulante** chegou a **R\$ 19.698.910**, sendo **R\$ 1.016.308** em empréstimos e **R\$ 20.715.218** em “outros passivos”.

Em **fevereiro de 2025**, o passivo de prazo de curto prazo foi mantido próximo ao mês anterior, enquanto o prazo de longo prazo apresentou leves acréscimos devido a novas contratações de dívida, incrementando o grau de alavancagem.



#### 87. PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

- Até dezembro de 2024, o patrimônio líquido restringia-se a R\$ 45.000,00, fruto do capital social dos agricultores PJ (R\$ 5.000,00 cada). Com a inclusão dos PF em janeiro de 2025, surgiu um patrimônio líquido negativo de R\$ -7.192.229, evidenciando desequilíbrio entre ativos e passivos, possivelmente decorrente de déficits operacionais e da necessidade de reestruturação. Em fevereiro, entretanto, o valor negativo recuou para -R\$ 3.278.298, significando uma redução de aproximadamente 54,4% no déficit e apontando que ações pontuais já foram efetivadas — embora ainda persista a urgência de ajustes para conter e reverter esse saldo deficitário.

#### 4.2.2. ANÁLISE GERAL

88. **ATIVO CIRCULANTE DISPONÍVEL:** Até dezembro/24, o ativo circulante dos agricultores PJ mantinha-se estável em R\$ 45.000,00, concentrado exclusivamente em recursos disponíveis. Não havia registros de contas a receber, estoques ou adiantamentos. Com a entrada dos agricultores PF em janeiro/25, o ativo circulante saltou para R\$ 2.356.129, sendo majoritariamente composto por estoques (R\$ 2.634.627) e um saldo disponível negativo de R\$ -278.498, o que indica financiamentos ou adiantamentos superiores aos recursos líquidos. Em março/25, o ativo circulante atingiu R\$ 3.103.124, com melhora significativa no saldo disponível (positivo), consolidando ganhos de liquidez.

89. **ATIVO NÃO CIRCULANTE:** Em dezembro/24, os produtores PJ não possuíam ativos não circulantes. Com a entrada dos PF em janeiro/25, o ativo não circulante alcançou R\$ 9.563.820, principalmente em ativos biológicos (R\$ 995.900) e imobilizados (R\$ 8.567.920). Em fevereiro/25, esse montante subiu para R\$ 16.137.397 (+68,7%), com o imobilizado passando a R\$ 15.142.037. Em março/25, a tendência de investimento continuou alcançando R\$ 16.379.002, indicando manutenção da estratégia de longo prazo no setor agropecuário.

90. **PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE.** Até dezembro/24, os agricultores PJ operavam exclusivamente com capital próprio. A partir de janeiro/25, os agricultores PF introduziram um passivo circulante de R\$ 586.732 (empréstimos e financiamentos) e um passivo não circulante de R\$ 19.698.910 (sendo R\$ 1.016.308 em empréstimos e R\$ 20.715.218 em outros passivos). Em março/25, o passivo circulante aumentou para R\$ 668.162 e o não circulante atingiu R\$ 22.238.078, demonstrando expansão do endividamento de longo prazo.

91. **PATRIMÔNIO LÍQUIDO.** Até dezembro/24, o patrimônio líquido era de R\$ 45.000,00, relativo ao capital social dos PJ. Com os PF, houve um déficit patrimonial de R\$ -7.192.229 em janeiro/25, reduzido para R\$ -3.278.297 em fevereiro e R\$ -3.424.114 em março, indicando um esforço inicial de reequilíbrio, mas ainda com necessidade de ajuste contábil e operacional.

#### 92. PONTOS POSITIVOS:

- **Fortalecimento Patrimonial:** A inclusão dos agricultores PF ampliou o ativo consolidado de R\$ 45 mil para R\$ 19,48 milhões até março/25.



- **Investimentos sustentáveis:** Ativos biológicos e imobilizados superaram R\$ 16,3 milhões, indicando aposta em valor de longo prazo.
- **Liquidez Operacional:** Estoques acima de R\$ 3,1 milhões, convertíveis em caixa, reforçam a flexibilidade financeira.

#### 93. LIMITAÇÕES IDENTIFICADAS:

- **Endividamento Elevado:** O passivo total chegou a R\$ 22,9 milhões em março/25, com forte presença de dívidas de longo prazo.
- **Patrimônio Líquido Negativo:** Apesar da melhora entre janeiro e fevereiro, o saldo permanece deficitário.
- **Complexidade Contábil:** A estrutura híbrida PJ + PF exige profissionalização dos controles e maior transparência nos registros.

### 4.3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

#### 4.3.1. QUADRO DE EMPREGADOS

94. A evolução do quadro de funcionários do Grupo Patense entre dezembro de 2024 e março de 2025 evidencia um movimento de crescimento progressivo e controlado da força de trabalho, compatível com o estágio atual da recuperação judicial e da retomada das operações produtivas:

FUNCIONÁRIOS - GRUPO PATENSE																
Empresa do grupo	Dezembro				Janeiro				Fevereiro				Março			
	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final
Adesebo	28	0	2	26	26	1	2	25	25	0	1	24	24	0	0	24
Faricon	13	0	0	13	13	0	0	13	13	0	1	12	12	0	3	9
Farol	127	2	4	125	125	8	5	128	128	9	10	127	127	11	3	135
Rações Patense	1187	66	35	1218	1218	45	42	1221	1221	79	39	1261	1261	59	44	1276
Pets Mellon	14	0	2	12	12	0	0	12	12	0	0	12	12	0	0	12
<b>TOTAL</b>	<b>1369</b>	<b>68</b>	<b>43</b>	<b>1394</b>	<b>1394</b>	<b>54</b>	<b>49</b>	<b>1399</b>	<b>1399</b>	<b>88</b>	<b>51</b>	<b>1436</b>	<b>1436</b>	<b>70</b>	<b>50</b>	<b>1456</b>

#### 4.3.2. ANÁLISE E COMENTÁRIOS

- **RESUMO GERAL:**
- O número total de funcionários passou de **1.369 (dez/24)** para **1.456 (mar/25)**, representando um crescimento líquido de **87 colaboradores**, ou **+6,36%** no período.
- Foram registradas **280 admissões** e **193 desligamentos** nos quatro meses.

#### 95. Análise e Comentários:

##### Expansão controlada e contínua

- O grupo registrou **quatro meses consecutivos de crescimento líquido**, evidenciando política ativa de recomposição ou expansão do quadro.

##### Destaque para fevereiro



- Fevereiro foi o mês com **maior saldo líquido positivo (+37)**, com destaque para a unidade **Rações Patense**, que teve **+40 novos colaboradores líquidos** (79 admissões e 39 desligamentos).

#### **Março com ritmo levemente reduzido**

- Ainda que março tenha mantido crescimento (+20 colaboradores), houve uma redução em relação ao mês anterior. A **Faricon** destacou-se negativamente, com saldo de **-3**, representando a maior retração entre as unidades.

#### **96. Considerações Estratégicas**

##### **Aposta na Reestruturação Operacional**

- A ampliação de pessoal, especialmente na **Rações Patense**, indica esforço de retomada produtiva e maior utilização da capacidade instalada.

##### **Estabilidade em Unidades Menores**

- **Pets Mellon** manteve o quadro fixo de 12 colaboradores por três meses seguidos, e a **Adesebo** estabilizou em 24 após oscilações leves. Isso aponta para racionalização de recursos em estruturas menos críticas.

#### **4.3.3. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DOS PRODUTORES RURAIS**

**97. Posição Atualizada - março de 2025.** Nos meses de novembro de 2024 a março de 2025, o quadro de funcionários dos produtores rurais mantidos praticamente inalterado, com exceção de duas admissões registrada em março. O levantamento atualizado apresenta a seguinte distribuição de trabalhadores registrados:

- **CLÊNIO ANTÔNIO GONÇALVES: 2 empregados registrados.**
- **FERNANDO VILAÇA GONÇALVES: 12 funcionários registrados (aumento de 1 funcionário em março, sendo 2 admissões e 1 demissão).**
- **LENITA VILAÇA GONÇALVES: 1 empregado registrado.**
- **LEANDRO JOSÉ GONÇALVES: 1 empregado registrado.**
- **ANTÔNIO GONÇALVES JUNIOR: 2 empregados registrados**
- **DANIELE CRISTINE BARBOSA, LARISA LOPES BRAGA, MICHELE GONÇALVES MOURA, E REJANE MARQUES OLIVEIRA GONÇALVES: Nenhum empregado registrado.**

#### **5. CONCLUSÃO**

**98.** O Relatório Mensal de Atividades de março de 2025 reforça que o Grupo Patense continua operando sob pressões significativas, especialmente no que tange à sua estrutura de capital e fluxo de caixa. Apesar disso, o mês demonstrou avanços operacionais importantes, com sinais



de estabilização no resultado operacional, manutenção de margens e controle mais eficaz sobre as despesas.

#### 99. Principais Destaques Patrimoniais e de Liquidez:

- **Ativo Total:** Reduziu-se de **R\$ 1.282.902 mil** em fevereiro para **R\$ 1.257.669 mil** em março (-2,0%), sinalizando a monetização de ativos e possível desinvestimento de itens não estratégicos.
- **Passivo Circulante:** Subiu de **R\$ 1.547.180 mil** para **R\$ 1.559.953 mil** (+0,8%), o que mantém o **Capital Circulante Líquido (CCL)** negativo em aproximadamente – **R\$ 1,256 bilhão**.
- **Endividamento Geral:** O índice segue em **nível crítico, acima de 130%**, reafirmando a necessidade urgente de **renegociação de dívidas e alongamento de passivos**

#### 100. Desempenho Operacional e Financeiro:

101. Para uma leitura mais realista da performance, foram utilizadas médias mensais, que eliminam efeitos sazonais:

Indicador	janeiro	fevereiro	março	Variação fev → mar
Receita Líquida (R\$ mil)	68.806	71.685	<b>69.182</b>	-3,5%
Custos Operacionais (R\$ mil)	59.070	57.592	<b>56.055</b>	-2,7%
Resultado Operacional (R\$ mil)	-19.224	-10.663	<b>-11.333</b>	-6,3% (queda no resultado)
Receitas Financeiras (R\$ mil)	18.791	10.246	<b>8.910</b>	-13,0%
Despesas Financeiras (R\$ mil)	11.939	9.447	<b>11.706</b>	+23,9%

#### 102. Interpretações:

- A **receita líquida** retraiu-se levemente em março após o pico de fevereiro, mas manteve-se **em patamar superior a todos os meses anteriores**, o que sugere **consolidação da retomada comercial**.
- Os **custos operacionais** caíram pelo terceiro mês consecutivo, indicando **melhoria contínua na eficiência** e nos **níveis de produtividade**.
- O **resultado operacional** voltou a apresentar um pequeno recuo, mas **permanece quase 41% melhor** do que em janeiro. Ainda que deficitário, evidencia o efeito **positivo das medidas de contenção de despesas**.
- A **queda das receitas financeiras** e o **aumento das despesas financeiras** são pontos críticos e exigem monitoramento. Parte da queda pode estar ligada à normalização de



rendimentos cambiais ou financeiros pontuais, enquanto o aumento dos encargos reforça a pressão da estrutura de capital endividada.

**103. Desafios Persistentes:**

- **Endividamento Alto:** Com passivo total superior ao ativo, o Grupo opera em insolvência técnica e enfrenta barreiras severas à captação de crédito.
- **CCL Deficitário:** A diferença entre ativo e passivo circulante permanece superior a R\$ -1,2 bilhão, limitando a capacidade de autofinanciamento.
- **Resultado ainda negativo:** Apesar da melhora, o resultado operacional continua deficitário e demanda aumento de margem ou redução adicional de despesas fixas.

**104. Aspectos Positivos:**

- **Redução Contínua dos Custos Operacionais:** A queda de 5,1% nos últimos dois meses reforça a eficácia da estratégia de eficiência operacional.
- **Receita Sustentada:** O patamar de mais de R\$ 69 milhões mensais indica resposta positiva às ações comerciais e operacionais.

**Flexibilidade Operacional e Reajuste Produtivo:** Os dados de estoques, pessoal e imobilizado sugerem que o Grupo vem **se adaptando com rapidez** às demandas do plano de recuperação judicial.

105. A performance de março de 2025, confirma que **ações pontuais foram implementadas com sucesso**, refletindo-se na estabilização de resultados operacionais e manutenção de margens. No entanto, **as pressões estruturais permanecem relevantes**, especialmente nos componentes financeiros, de liquidez e patrimônio.

106. A recuperação efetiva do Grupo Patense depende agora da combinação de disciplina financeira, renegociação inteligente com credores, gestão proativa do caixa e governança transparente. Transformar os avanços pontuais em um ciclo contínuo de recuperação exige rigor na execução do plano e monitoramento estratégico mês a mês.

Patos de Minas/MG, 5 de maio de 2025.

**DANIEL THIAGO DA SILVA**  
**ADMINISTRADOR JUDICIAL**  
OAB/MG – 104.537